ANNO LII. NUMERO 287 — SABBADO 16 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de dezembro.

Fundos continuam sem alteração.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 25 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 5/8 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 31 schs. por quintal.

HAVRE, 14 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 71 francos os 50 kilogrs.

N. B.—Os preços do café continuam subindo nos mercados.

Agencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino de Senna da Silva Guimarães, 1º escripturario do thesouro provincial, e tendo em vista não só a informação do respectivo inspector, mas tambem o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, a contar de 14 do corrente, com todos os vencimentos, nos termos do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Convido a V. Exc. e os officiaes do exercito e honrarios, existentes nesta guarnição, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo futuro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.—Fizeram-se convites aos senadores, deputados, bispo diocesano, consules, e ás demais autoridades da provincia.

— Ao desembargador presidente interino da relação.—Sirva-se V. S. de me informar se na secretaria desse tribunal existe o processo instaurado contra Antonio Pereira da Motta, de que tratam os papeis inclusos, condemnado a galés perpetuas em virtude da decisão do jury de Goyanna, por crime de homicidio, e actualmente no presidio de Fernando, uma vez que a este respeito nada consta dos cartorios daquelle termo.

— Ao presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.—Não tendo a junta de corretores desta praça podido satisfazer o pedido feito por esta presidencia, dos preços maximo, medio e minimo do assucar branco, somenos, mascavo e bruto, bem como o do algodão exportado durante o anno proximo passado, conforme se vê do quadro aqui junto, e que me será devolvido, sirvam-se Vs. Ss. de ministrar-me esses dados com a maxima possivel brevidade, afim de que possa ter cumprimento a requisição do ministerio da agricultura, de 3 de agosto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e direcção, o aviso de 10 do corrente, em que o ministerio da fazenda, communicando haver autorisado essa thesouraria a entregar por emprestimo ao Monte de Soccorro a quantia de 25:000$, estabelece regras sobre a mesma instituição. — Communicou-se ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao procurador da camara municipal do Recife, por conta do credito concedido pela ordem do thesouro nacional, n. 216, de 6 do corrente, a quantia de... 3:600$000, para auxiliar o pagamento das despezas feitas pela mesma camara com a publicação das listas de qualificação de votantes do respectivo municipio.—Communicou-se a camara.

— Ao mesmo.—Informe V. S. acerca das allegações que no requerimento junto, dirigido ao ministerio da guerra, faz o anspeçada reformado do 8º batalhão de infantaria, Hermino Carneiro Bezerra de Souza, em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, de não ter recebido a respectiva pensão e o soldo de campanha de 11 mezes e 18 dias.

— Ao mesmo. — A' vista da informação dessa inspectoria, de 25 do corrente, sob n. 699, fica relevado Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque, da multa de 160$000, imposta pelo collector de Nazareth, por não ter dado á matricula 8 escravos de sua propriedade dentro do prazo da lei; o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — *Mutatis mutandis* quanto a multa imposta pela collectoria de Itambé á D. Thereza de Jesus Cavalcante.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hyginio da Cunha Souto Maior, a contar de 4 a 13 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 6 ordens do thesouro nacional, de ns. 222 a 227.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, a importancia de 34$000, proveniente de transporte de 17 praças de linha até a estação de Una, pela estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em abril, visto pertencer tal despeza ao exercicio findo, e correr por conta da fazenda provincial, nos termos da circular do ministerio da justiça, de 29 de dezembro de 1854, pelo destino que foi dado á mesma escolta, conforme consta da inclusa copia do officio do Dr. chefe de policia, de 23 de outubro ultimo, sob n. 1,005. — Communicou-se ao superintendente da referida estrada.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz a repartição das obras publicas, em officio de 28 de fevereiro ultimo, e autorisou a lei provincial n. 1,245, art. 23, § 15, mande Vmc. pôr em praça as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, na importancia de 38:450$000, constante do orçamento junto por copia; devendo declarar que o respectivo pagamento será realisado com apolices de 7 %. — Communicou-se á referida repartição.

— Ao director interino da repartição das obras de conservação dos portos.—Autoriso Vmc., conforme pede em officio de 16 deste mez, sob n. 916, a contratar por espaço de 6 mezes, a contar de janeiro proximo futuro, mediante propostas e precedendo os annuncios, o fornecimento dos materiaes precisos aos navios e obras a cargo dessa repartição, nos termos dos decretos ns. 2,922 e 2,926, de 1 e 14 de maio de 1862.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação do Recife.—Sendo necessarios no thesouro provincial, conforme pondera o respectivo inspector em officio de 25 do corrente, n. 699, os serviços do praticante daquella repartição, Antonio Milburges Saraiva Galvão, que fôra designado para axiliar o secretario da camara municipal nos trabalhos dessa junta, declaro a Vmc. que fica dispensado o mesmo praticante de tal commissão. —Communicou-se ao inspector do referido thesouro.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Haja Vmc. de informar-me sob a possibilidade de ser conduzida pelos vapores dessa companhia até Maceió, a catraia a que allude o inspector do arsenal da marinha no seu officio junto, declarando a importancia das despezas a fazer-se com esse serviço.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até a Parahyba, no vapor do dia 1º de dezembro, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao Dr. Adolpho Taciano da Costa Cirne.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte, no vapor do dia 1º de dezembro, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Francisca da Conceição e a um neto menor de nome José.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Boa-Vista. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 30 do mez proximo passado, communicando ter naquella data convocado a 2ª sessão do jury do termo de Petrolina para o dia 27 do corrente.

— Ao commissario de policia da parochia de Timbaúba, Estanisláo Gomes de Abreu e Mello.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 24 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de commissario de policia dessa parochia.—Communicou se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Lopes de Mello Ventania. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adelaide da Cunha e outro.—Sim, pagos os foros devidos e os direitos nacionaes e procedidas as diligencias do estylo.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Antonio Ferreira Ramos.—Requeira ao Sr. desembargador juiz de orphãos desta cidade, para providenciar na forma da lei.

Bento Martyr da Costa.—Fica relevado.

Clara Adelaide Paes de Andrade. — Informe o Revd. director da colonia Isabel.

Emilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. gerente da fabrica de fiação e tecidos.

Francisca de Souza Dias.—Informe o Sr. subdelegado do distrito de Canhotinho.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Certifique o que constar.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Exponha os factos como se passaram para poder ser attendido convenientemente.

Leandro Ferreira Campos.—Indeferido

Martiniano José Ribeiro Pessoa. — Aguarde a concessão do credito que nesta data é solicitado do governo imperial.

Maria Gertrudes Vianna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Vasco Vaz da Silva.—Fica relevado.

Visconde do Livramento.—Sim, pagos os foros devidos e os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Indeferido na parte relativa ao que é devido á fazenda provincial pela exportação clandestina dos escravos para a Parahyba do Norte; e quanto ao processo por crime de contrabando, allegue ante a autoridade competente o que lhe convier e fôr conforme a direito.

Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.—Passe portaria na forma da lei.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

N. 1169.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Balduino Baptista de Medeiros, como criminoso de roubo no districto de Alagôa Secca, do termo de Nazareth.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Marcolino Rodrigues da Silva, por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz substituto do 4.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severo José Francisco, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Afogados, do termo de Ingazeira, foi recolhido á prisão no dia 4 do corrente, á disposição do Dr. juiz municipal, o criminoso de morte João Rodrigues da Costa.

No dia 8 deste mez, em terras do engenho Algodoaes, do districto da villa do Cabo, Manoel Pedro ferio gravemente a José Nicoláo de Souza, logrando evadir-se.

No dia 9 José Alvim arrombou a casa da residencia de João Mendes da Silva, sita em terras do engenho Trapiche, do mesmo districto, e roubou um relogio e um trancelim de ouro, tudo no valor de oitenta mil réis, e logrou evadir-se.

Sobre estes factos o respectivo subdelegado procedeu na forma da lei, e remetteu os competentes inqueritos ao juiz processante.

A's 3 horas da madrugada de hoje, Benjamin Gonçalves Rodrigues França, que havia pernoitado no sotão da casa de pasto de Zacarias Francisco dos Santos, na praça do Mercado Publico, levantou-se da cama tonto de somno, e querendo descer a escada as escuras, precipitou-se ao pavimento terreo, do que resultou ficar bastante maltratado e fallecer duas horas mais ou menos, depois, no hospital Pedro II, para onde fôra conduzido, afim de receber o conveniente tratamento.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

Não ha nação no mundo que iguale em generosidade e munificencia aos Estados-Unidos, no que toca á remuneração da instrucção publica.

Na cidade de New-York importaram as despezas com as escolas publicas em 1875 na somma de 3,653.000 dollars, sem fallar nos gastos occasionados pelas escolas de Brooklin e outros arrabaldes, e as instituições fundadas por donativos particulares, como o Instituto Cooper e outros. Sommando tudo, chega-se á somma verdadeiramente fabulosa para uma só cidade, de 5,000.000 dollars.

New-York conta 307 escolas frequentadas em 1875 por 255,320 alumnos, preleccionados por 3,240 professores, dos quaes 398 eram homens e 2,842 mulheres.

Os seus ordenados no anno referido ascenderam a mais de 220,000 dollars.

Esses ordenados são para os homens de 1,500 a 3,000 dollars annuaes, e para as mulheres de 500 a 2,000 dollars.

E' notoria a preferencia dada nos Estados-Unidos ao bello sexo para o exercicio da instrucção primaria. Confia-se mais na sua paciencia, desvelo e benevolencia.

Em cada escola primaria de rapazes ha um mestre principal e um ajudante, e tem como ajudantes tantas raparigas quantas correspondam ao numero de alumnos na razão de 20 a 40 para cada uma.

O systema tem varias vantagens, entre outras, a de proporcionar salario e occupação a grande numero de donzellas pobres, facultando-lhes boa educação e posição decente:

Só no estado de New York mais de 1.500,000 discipulos, da idade de 4 a 21 annos, recebem o beneficio da instrucção em mais de 13,000 escolas municipaes, collegios e universidades, com mais de 35,000 professores, com os quaes se dispende.... 16,000,000 de dollars annuaes. Daqui podem inferir-se as condições da instrucção publica nos demais estados da União.

A prolongada paz que alli se desfructa tem permittido consagrar essas sommas enormes ao fim altamente productivo do ensino. Naquelle paiz privilegiado ha muito menos soldados do que mestres.

Emquanto o exercito consta de 20,000, o corpo docente de todas as classes ascende a 235,000 individuos.

Em todos os estados da União estabeleceu-se como lei que todo o ente humano tem jus a receber instrucção intellectual e moral, preparando o dest'arte para exercer depois os direitos de cidadão, ensinando-lhe os differentes deveres a cumprir, incumbindo ao governo de cada estado prover ao necessario para que qualquer criança, que resida dentro dos seus limites, recebe dose adequada do pão de espirito.

Como consequencia desta benefica disposição, fundou se em 1846 o systema das escolas gratuitas; gratuitas para todos, para os ricos assim como para os pobres, fornecendo livres de despezas a todos os alumnos, além da instrucção, os accessorios precisos, livros, papel, pennas, tinta, lapis, etc.

Uma das maiores difficuldades com que deparou a diffusão da instrucção publica foi a diversidade de religiões, origem de constante controversia e contenda.

Puzeram termo os norte-americanos ao inconveniente, prescrevendo que comecem os exercicios nas escolas pela leitura de um capitulo da biblia ou do novo testamento, sem explicações ou commentarios, e prohibindo que sirva de texto nas aulas livro que consigne maximas de uma seita qualquer.

O estado tambem creou uma bibliotheca publica em cada uma das escolas de districto, e hoje essas bibliothecas constam de mais de um milhão de volumes.

Além das escolas municipaes de primeiras lettras, de ensino secundario e superior em que se divide a instrucção; cada estado conta uma ou mais universidades, varios collegios e academias, seminarios ou escolas normaes não só das disciplinas classicas, agricolas e industriaes onde se formam os mestres e mestras além de aulas nocturnas para os adultos, que não podem comparecer de dia.

Calcula-se o valor dos edificios com os terrenos que occupam as escolas, collegios e outros institutos, pertencentes á instrucção publica, só no estado de New York, em 30 milhões de dollars, ou talvez mais.

As leis relativas a instrucção publica, são applicadas por juntas locaes de instrucção, cujos membros são annualmente eleitos pelos habitantes do districto ou da cidade respectiva.

Essas juntas recebem e distribuem os subsidios, e têm completa autoridade em tudo que diz respeito á instrucção publica nos districtos que representam.

Assim póde dizer-se que o paiz vigia, inspecciona e dirige tudo o que é concernente a essa importantissima funcção social, fiscalisando a aptidão dos mestres e professores nomeados para diffundir o ensino.

Na Europa tem-se admirado o cultivo intellectual da Prussia, onde dentre cem individuos apenas se encontram cinco ou seis analphabetos; indicando-se ao mesmo tempo os antigos estados pontificios como o territorio onde a educação era mais descurada, havendo apenas entre 150 habitantes um que soubesse ler e escrever.

Os Estados-Unidos excedem hoje o apuro da instrucção publica da Prussia; e póde dizer-se que só será analphabeto o individuo que na sua criancice não póde, por molestia, concorrer a aula e não quiz, quando adulto, desbravar o entendimento com a assistencia ás escolas nocturnas.

O esmero com que se procura derramar por todos os conhecimentos elementares da instrucção é uma garantia de ordem em meio das paixões politicas que suscita o regimen democratico.

Os ambiciosos que se prevalecem do systema eleitoral para treparem aos cargos, e locupletar-se á custa dos contribuintes, nunca conseguirão ter as massas populares de seu lado.

Se algum dia, com os desenganos da experiencia, a parte sã, e morigerada da classe média americana conseguir enthronisar um regimen que prescreva o peculato, a peita, a concussão entre os servidores do estado, esse regimen terá o apoio constante e desinteressado do povo intelligente e bem educado.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ferimento grave. — Em terras do engenho *Algodoaes*, do districto do Cabo, a 8 do corrente, Manoel Pedro ferio gravemente a José Nicoláo de Souza, logrando evadir-se.

Roubo. — No dia 9 do corrente, José Alvim arrombou a casa de residencia de João Mendes da Silva, sita em terras do engenho *Trapiche*, do districto do Cabo, e roubou d'ahi um relogio e um trancelim de ouro, tudo no valor de 80$, pondo-se ao depois em fuga.

Desastre e morte.—A's 3 horas da madrugada de hontem, Benjamin Gonçalves Rodrigues França, que pernoitara no sotão da casa de pasto de Zacarias Francisco dos Santos, na praça do Mercado de S. José, levantou-se da cama perturbado pelo somno, e, querendo descer a escada as escuras, precipitou se no andar terreo, ficando bastante maltratado e vindo a fallecer mais tarde.

Captura de criminoso.—Pelo delegado do districto de Afogados, do termo de Ingazeira, foi recolhido á prisão, no dia 4 do corrente, á disposição do respectivo juiz municipal, o criminoso de morte João Rodrigues da Costa.

Desmoronamento. — No dia 14 do corrente, quando se collocava a cumieira de uma casa terrea á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, defronte da casa de saude do Sr. Dr. Ramos, descambaram os oitões, resultando ficar bastante maltratada a pessoa que a estava assentando.

Freguezia do Pôço.—Recommendamos á policia dessa freguezia, tres individuos pretos, que foram escravos da familia Belem, e que hoje assolam as quintaes da Ponte d'Uchôa e mais circumvisinhanças, roubando tudo quanto lhes depare o acaso.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	64:789$000
Natal	56:000$000
Ceará	2:000$000

Substituição de cedulas. — Termina no fim deste mez o prazo para a substituição sem desconto, das cedulas de mil réis da 4.ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—HUM—com tinta azul; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo—1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador, e na opposta as armas imperiaes.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação, no mez de novembro proximo findo:

Rendeu	98:974$200
Despendeu	31:861$220
Deu de saldo a favor da garantia de juros	67:112$980

A relação entre a receita e a despeza foi de 32,19 %.

Percorreram nos trens durante o mesmo periodo 13,758 passageiros, inclusive 313 por conta do governo; 4,264 volumes de bagagem, pesando 76,971 kilogrammas, sendo 973 por conta do governo; 8,114:889 kilogrammas de mercadorias e 312 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 81,288 saccos de assucar, pesando 6,155:817 kilogrammas e 436 saccas de algodão, com o peso de 33,847 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 793$450 e a despeza de 255$423.

Eleição de irmandade.—Amanhã terá lugar a eleição da do Guadalupe de Olinda, ás 11 horas do dia, segundo despacho do Dr. juiz de capellas. Convida-se, portanto, aos irmãos respectivos a que compareçam.

Instituto Litterario Olindense. — Amanhã, ás 4 horas da tarde, terá lugar em um dos salões da antiga academia de Olinda, um bazar de prendas em beneficio da bibliotheca e aulas nocturnas a cargo desse instituto. Além do bazar, haverá alguns divertimentos em frente do edificio, tocando nesta occasião a musica do corpo de policia, que, gratuitamente foi cedida pelo Sr. commandante, a pedido do Sr. major secretario.

Serão apregoadas as prendas pelo Sr. agente Martins, que tambem gratuitamente se offereceu.

Exames. — No dia 1º do corrente prestaram exames do 1º grão, na escola publica do sexo masculino da povoação de Vicencia, regida pelo Sr. professor João Pedro da Silva, os seguintes alumnos: José Cabral de Medeiros, approvado plenamente; Joaquim José de Vasconcellos, idem; Joaquim José de Oliveira Leite, idem; Bento Franco Romeiro Junior, idem; Abilio Antonio Gaião, idem. O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, sendo examinadores o professor da cadeira e o professor publico de Nazareth, Francisco Silverio de Farias Junior.

— No dia 4, na escola publica da povoação de S. Benedicto, regida pela Sra. professora contratada D. Beatriz Amalia da Silva, procedeu-se aos exames do 1º grão, dando em resultado, em vista das provas escriptas e oraes, serem approvadas com distincção, Maria Marques Xavier e Thereza Maria de Jesus. O acto foi presidido pelo delegado litterario, o Sr. Francisco de Siqueira Passos, sendo examinadores a professora da cadeira e o Sr. professor publico Pacifico Paulino Malaquias.

Loteria. —Sabbado, 23 do corente, correrá a loteria 207ª, em beneficio da matriz da Victoria; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e todos os premios se pagarão após a extracção até a noite, e nos dias seguintes por diante, na fórma do costume.

Internato Pernambucano.—Eis o discurso que o professor de portuguez desse Internato, o Sr. Vicente de Moraes Mello, devia recitar no acto da distribuição de premios a que nos referimos em um dos numeros passados, e o deixou de fazer por ser a hora adiantada:

« Perdoai, senhores, e desculpai Exmas. senhoras, que d'entre os espectadores se destaque um a tomar parte na festa destas crianças, pronunciando algumas palavras.

« Tenho vivido sempre entre as crianças e para as crianças; meu fim é anima-las, dando-lhes o bom exemplo.

« Vós que sois pais, e sem duvida tereis aqui algum filho, podereis avaliar do regosijo de que me acho possuido, eu que tendo confiado um dos penhores de meu coração ao director deste collegio, vejo hoje com satisfação os resultados que elle vai obtendo.

« Sim, senhores, a instrucção variada, a par da exemplar educação, tem feito no Internato Pernambucano e externato da Conceição uma revolução nos velhos methodos, modos e formas do ensino até hoje seguidos nesta provincia, e isto devido sómente á iniciativa particular, á força de vontade de um homem, de um pernambucano amante da terra que o vio nascer. Tenha elle paciencia, porque lhe não posso calar o nome. Fallo do Sr. Manoel Alves Vianna, director do Internato Pernambucano, a quem dirijo os meus parabens.

« Eu, portanto, senhores, acostumado a nunca recuar, sempre que é necessario dizer a verdade, e principalmente quando serve isto de incentivo a outros póde trazer o bem á humanidade, peço-vos que não estranheis, affirmando-vos hoje, que adoptado o systema do ensino americano no collegio da Conceição, e conhecidos os seus bellos fructos, o exemplo foi seguido nesta provincia; de então para cá publica e particularmente se fazem reformas neste sentido; ganhou portanto a instrucção; ganhou a provincia, e mal ganharam os que nos houverem de substituir.

« Agora, filhos de meu coração, ouvi-me; não seja o vosso regosijo pelos louros que alcançastes no corrente anno, semelhante ao tufão, que destruindo tudo quanto encontra em sua passagem, deixa após si a ruina e o esquecimento.

« Não precisais manter-vos na altura em que vos collocastes; e, sem riscardes das vossas memorias as ultimas palavras que vos dirigio o mais abalisado dos preceptores desta terra; o nunca assaz chorado e respeitavel amigo, o Dr. José Soares de Azevedo, logo que receberdes a benção de vossos pais, e o osculo de vossas extremosas mãis, destinai algumas horas de cada um dos seguintes dias de férias ao estudo de vossos livros.

« Jamais houve tempo em Pernambuco, e no Brasil inteiro, em que fosse tão necessario o estudo. Se não cultivardes a vossa intelligencia, constituir vos eis outros novos apostolos da ignorancia; após essa ignorancia, será o fanatismo a vossa unica salva guarda; e nessas condições a hydra de Lernes com as cem cabeças que se erguem por todo o universo, vos envolverá, bom ou mao grado vosso.

« Perseguai-vos diante desse monstro chamado —ignorancia—, erguei os olhos para Deus, e entregai-vos de coração ao estudo, porque só assim podereis gosar de um futuro mais venturoso do que aquelle de que actualmente gozam os filhos da terra da Santa Cruz.

« Sêde felizes, é o que vos desejo. »

Anniversario.—E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia de Goyaz.

— A 16 de dezembro de 1839 foi publicado o codigo criminal do imperio do Brasil.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor inglez *Gallicia*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Novas publicações.—Chegaram do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração Brasileira* n. 11, contendo o seguinte summario:

« Escola de compositores em Berlim. Os segredos da noite. O futuro da antropologia. Boletim bibliographico. Correio dos theatros. Ao Domingo. Combate submarino com um peixe espada. Os prazeres da roça, por Nuno Alvares. A America antes de Christovão Colombo. A conquista branca. Viagem á California e ao littoral do Pacifico. O papa de Marrocos. Historia de 15 dias. As minas de diamantes na Africa do sul. »

As gravuras são as seguintes:

« Escola de compositores em Berlim. No Domingo. Cidade de New-Rusk. Minas de diamantes de Cobsberg-Hopje (Africa Austral). O bois de Vincennes. O parque Manceaux. Combate submarino com o peixe espada. A guerra servio turca. A grande ponte sobre o rio Parahyba. O papa de Marrocos. Figurinos de modas. »

— *Illustração do Brasil* n. 13, contendo o seguinte summario:

« O Kimpanzé. Em familia. O barão de Cotegipe. Fragmentos de estudos. As nossas gravuras. Academia dos curiosos do Bello Brinco Litterario, pelo Dr. Aprigio Guimarães. O Diabo e sua gente. »

Contém as seguintes gravuras:

« Paris. Estatua de Napoleão I, recollocada sobre a columna Vendome. Roma. A igreja protestante americana na rua Nacional. Bellas Artes. Uma lição de musica no seculo passado. Guerra do Oriente. Assalto do acampamento turco pelos servios antes da tomada de Zaitschiar. »

— *Revista de Agricultura Brasileira* n. 4, interessante publicação, especialmente para os agricultores brasileiros.

Que tal! — Foi preso um assassino que se descobrio ser bigamo.

Tinha litteralmente reduzido a mulher a *picadinho*.

Confessou tudo.

— Que malvadez, diz-lhe o juiz; mas em que pensava matando dessa maneira sua infeliz mulher?

— Pensava que se apanhasse naquella occasião a minha outra mulher, e como estava com a mão na massa, podia ficar viuvo de todo!

O encerramento da exposição de Philadelphia.—Na narração feita pelos jornaes americanos acerca do encerramento da Exposição do centenario dos Estados Unidos, depara-se com o incidente seguinte, bem capaz de commover os corações onde vibrem ainda as fibras de patriotismo:

« Antes de se pronunciarem as palavras do encerramento, o presidente da Republica e todos os membros da commissão, presentes, com a cabeça descoberta, entoaram um hymno á gloria e ao futuro da patria.

« Ao mesmo tempo era desfraldada e fluctuava na sala, uma velha bandeira da União, ennegrecida pela polvora e crivada de balas, a mesma que o bravo John-Paul Jones, vencedor do *Sérapis*, hasteou por occasião da guerra da independencia a bordo do seu cruzeiro *Bonhomme Richard*. As peças da bateria que protege a bahia, e aos dos navios ancorados no porto, troaram, e a assembléa irrompeu em applausos enthusiastas.

« Com a palavra *encerramento*, extinguiram se os ultimos *hurrahs!* A exposição tinha terminado, mas cada pessôa, retirando-se, levava a impressão profunda de que todos os cidadãos dos Estados, acham-se unidos no mesmo amor pelo seu paiz e na mesma dedicação para o seu engrandecimento. »

A proposito da exposição accrescentaremos que o numero de visitantes desde 10 de maio até ao fim de outubro foi o seguinte; visitantes que pagaram 7.085:369; que não pagaram 1,555:332. Total dos visitantes durante o periodo da exposição 8,640:501. A receita total das entradas foi de 3,360.049.75 dollars.

Balas de duas toneladas.—Trata-se de fundir, no arsenal de Woolwich, uma peça de artilharia, de 164 toneladas. Fabricar-se-ha tambem um canhão Frazer, de 200 toneladas, que terá 50 pés de comprido e 20 pollegadas de circumferencia. A carga de polvora será de 800 libras e o projectil pesará de 3:900 a 4:000 libras inglezas.

Machinas de fallar.— Encontramos na *Independencia belga* a seguinte noticia:

« Está actualmente em Bruxellas uma machina de fallar (*sprech maschine*). O professor Faber, que foi o seu inventor, fel-a conversar com diversos representantes da imprensa, que tinham desejado ouvir da sua bocca as suas opiniões politicas. A machina tem não só uma larynge como tambem dous pulmões, aspirando o ar por um lado do pulmão e expirando-o pelo outro.

« Tem uma acentuação allemã muito pronunciada, mais as suas sympathias são todas francezas: assim pronuncia o *r* com o alto da bocca, como fazem os francezes, emquanto que os allemães, segundo o que nos explicou o Sr. Faber, pronunciam o *r* com a parte anterior da lingua. Muito bem educada, a machina recusou-se absolutamente a dizer palavras grosseiras.

« O primeiro que teve a idéa da machina fallante, depois de Molière, que nos deu todos os principios della no *Bourgeois gentilhomme*, foi um professor francez, que não chegou a conseguir o resultado desejado. O Sr. Faber trabalhou durante vinte annos no aperfeiçoamento da sua machina e chegou a um bello resultado. Ella falla hoje todas as linguas, e só para que falle o francez é que é necessario collocar-lhe uma mascara diante da bocca, mascara cujo nariz communica com a larynge por meio de um tubo auxiliar. O nariz, segundo as experiencias do Sr. Faber, é um orgão necessario para a pronuncia do francez.

« Para o inglez, a mascara não é necessaria; pronuncia o *th* com toda a perfeição. Installada no hotel da Bôa-vista, a machina fez-nos o elogio de Godefroid de Bouillon.

« Como acima dissemos, a machina tem tres orgãos essenciaes: o pulmão, um folle movido por uma alavanca manobrada por meio do pé; a larynge que não tem senão uma membrana, em quanto que nós temos duas; e a bocca que é enorme, com uma lingua proporcional. A pessôa que faz fallar a machina apoia os dedos em quatorze teclas, que tem cada uma o signal de uma lettra. Pela combinação destas teclas, com duas por duas, obtem-se as doze lettras restantes.

« A verdadeira utilidade pratica da machina é ensinar a fallar os surdos-mudos. Veem-se os movimentos que faz a lingua para pronunciar os differentes sons, e procuram imitar estes movimentos, que attenta a grandesa do orgão, são faceis de observar. »

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Thomaz Gomes da Silva, conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e 1 filho, Dr. Menelio Pinto, Francisco de Souza Leite e 1 criado. Alferes Fenelon Firmo, Dr. Joaquim Correia de Araujo, 2 escravos e 1 criado, Rodolpho Von Brause e 1 criado, D. Ismenia dos Santos e 1 criada, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e 1 criado, Dr. Pedro Affonso Ferreira sua senhora, 3 criados e 2 escravos. Joaquim Cardoso Ayres, Dr. Augusto F. de Oliveira e 1 criado, Isaac F. da Costa, Francisco de Paula Neves, desembargador Francisco Domingues da Silva, sua senhora e 3 escravos, Dr. Tarquinio de Souza, sua senhora, 5 filhos, 1 sobrinha, 1 criado e 2 escravos, Mr. Carpentes, José Auto, José Ague y Val, sua senhora, 4 filhos, 1 cunhada e 2 escravos, Emilio Neuhaus, Rosconi Pompeo De Giovani, Balbina de Jesus Pinheiro, Antonio Joaquim da Cruz, Angelina Ferras Martins, Miguel Ferreira Paes Barreto, Domingos Francisco de Amorim, Arthur Cesar, Pedro, Augusto, Maria, Esmeralda, (africanos livres), Fidels Pierve, José de Mello, Adelino Pereira, João Lopes Garcia Rangel, 1 sargento, 1 anspeçada, 1 cabo de esquadra e 5 soldados.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Minho*:

Madame Rixó e um menino, Maria Martinha e 1 criada, Pedro C. de Oliveira, Augusto de Andrade Souza, Barão Carlos Augusto de Avelez, Barão de Aracajú e 1 criado, José Francisco da Silva, J. R. France, Pedro Vianna, Fortunato, Gregorio da Costa Mascarenhas, I. Graff, I. Peak, Antonio de Souza, Ermelino José de Moraes, D. A. Castro.

— Sahido para a Europa no vapor *Mondego*:

C. Ernesto da Costa Amorim Lisboa.

— Vindos da Bahia no brigue nacional *Santelmo*:

Maria Joaquina Ferreira, Adelaide Eusebia da Cunha e um filho menor.

— Vindo dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

Carlos Bittencourt.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no cáes do Apollo, armazem do Visconde do Livramento, de diversas alvarengas para o trafego do porto.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, da casa terrea n. 11 da rua da Ponte Velha.

Pelo agente Pestana, á rua de Domingos Martins n. 52, da armação, generos e utensilios da taberna.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, no trapiche da Companhia, de vinho Xerez, cognac, 8 peças de panno grosso avariado e 8 amarrados com fumo do Pará.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de dezembro de 1876:

Lilia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; marasmo infantil.

Epiphanio, pardo, Pernambuco, 2 annos e 9 mezes, Recife; convulsões.

Manoel Lopes de Souza, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Joaquim Soares de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Boavista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Alexandre Lopes da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; abcesso por congestão.

Manoel Joaquim de Oliveira, branco, 44 annos, Pernambuco, casado Boavista; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Ferreira do Nascimento.—Negou-se unanimemente a soltura requerida.

Recurso crime.

De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorrido José Mercadante. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante João Gonçalves Ferreira e Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante a confraria de S. Benedicto, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs desembargadores Motta e conselheiro Doria. — Não se tomou conhecimento do aggravo por não caber na especie, unanimemente.

Do Recife.—Aggravante Paulo Guelphe, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

De Jaboatão.—Aggravante Estevão José Paes Barreto, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago — Não se tomou conhecimento por ter sido apresentado fóra de tempo, na superior instancia.

Do Recife. — Aggravante o administrador da fallencia de Caldas Santos & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Doria.— Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Pacifico Simões do Amaral. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa. — Julgou-se improcedente a appellação contra os votos dos Srs. Accioli e Doria.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli — Reformou-se a sentença unanimemente.

Do Penedo.—Appellante o juizo, appellado José Fernandes Sampaio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellados Quiteria, Antonio, Belmira e outros escravos. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria—Confirmou-se unanimemente a sentença appellada.

Revista commercial.

Recorrentes Azevedo Castro & C., recorrido João de Castro Camara Barroso. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. —Julgou-se no sentido do accordão da relação da côrte confirmando se a sentença do juiz da 1ª instancia.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipal e de direito de Gimbres. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Julgou-se pela competencia do juiz municipal unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Do Recife.—Appellantes Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e outros, appellado Manoel Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellada Maria Venancia, escrava.

Do Sr desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes José de Sales & C., appellado o barão do Livramento.

Appellação civel.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado Manoel Venancio, escravo, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel.

Do Bonito.—Embargantes Ismael, Julião e outros, embargado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes E. A. Burle & C., appellada a massa fallida da viuva Bastos.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante Henrique Martins, appellada a justiça; appellante João Francisco de Souza, appellada a justiça; appellante o bacharel Luiz Antonio de Andrade, appellado o bacharel Antonio Lopes da Silva Barros; appellante Manoel C. Lucio de Souza, appellada Anna Maria Rosa da Conceição; appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Espirito Santo; appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante; appellante Manoel Dourado da Silva appellada a justiça; appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o padre Francisco Verissimo Bandeira.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves Beltrão, appellado José, por seu curador.

Com vista as partes:

Appellação crime

De Jaboatão.—Appellante o juizo e Honorio Eliziario de Sant'Anna, appellados o juizo e Manoel Bernardo de Sant'Anna.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante André Alves Gama, appellados Themoteo Pinto Leal Junior e outros.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Paulo José de Oliveira, appellados o barão de Santa Cruz e outro.

Appellações crimes.

Appellante José Tenorio de Barros, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado Thomaz Olegario do Couto; appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira; appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros Correia; appellante Francisco de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão, appellada a justiça; appellante o juizo, appellados José Bento da Silva e outros; appellante o juizo, appellado José Satyro dos Santos.

O mesmo Sr. conselheiro passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Antonio Barbosa, appellado Brasilliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso de qualificação.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Garanhuns.—Recorrentes José de Barros e Silva e outros, recorrido o juiz de direito.

Recurso eleitoral.

Ao Sr desembargador Reis e Silva:

De Maceió.—Recorrente Lucio José da Costa, recorrido o juizo

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bezerros.—Appellante Manoel Valerio da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Espirito Santo.

Embargos infringentes.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Olinda.—Embargante a preta Catharina, por seu curador, embargado o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Povoado d'Agua Fria.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria de Beberibe.

Domingo (17 do corrente), ao romper da aurora, uma salva annunciará a festa da Padroeira do Imperio, naquelle povoado.

A capella achar-se-ha ornada com todo o esmero, sendo offerecido este ornamento pela juiza protectora, a Exma. Sra. D. Silvana Januaria Gonçalves Agra, esposa do Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.

Tocará durante a festa, á tarde e à noite, a bem conhecida musica do 9.º batalhão.

A's 11 e meia horas entrará a festa, regendo a orchestra de musicos conhecidos e escolhidos, o professor João Manoel Ferreira, e orando no Evangelho o Revm. provincial do Carmo, Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

No acto do *Gloria* subirão aos ares innumeras gyrandolas de foguetes, e ao levantar a Deus soltar-se-ha tres morteiros, terminando a festa com uma salva.

Nessa occasião distribuir-se-ha hymnos offerecidos á Virgem da Conceição, pelo poeta o Illm. Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Achar-se-ha em frente á capella um repucho a dar agua.

Pelas 4 horas da tarde soltar-se-ha um lindo e importante balão, que offereceu a commissão, e d'elle é autor o Illm. Sr. Galdino Emiliano de Jesus.

Em seguida principiarão as cavalhadas por moços distinctos, terminando ellas ás 6 horas da tarde, por uma salva.

A's 7 horas da noite tirar-se-ha a bandeira, com a mesma solemnidade com que foi levada ao mastro.

Entrará a ladainha cantada, subindo á tribuna sagrada o orador Rvm. padre Antonio de Mello Albuquerque, terminando este acto a cantoria dos versos das novenas, acompanhados á flauta pelo Illm. Sr. Manoel Joaquim da Silva Rios, que se offereceu a tocar durante as novenas, de uma maneira que muito agradou a todos, e ao piano pelo Revm. conego padre Candido Ferreira da Cunha, que tem extasiado todos os concurrentes. Neste acto se distribuirão hymnos á Immaculada Conceição, offerecidos pelo poeta o Illm. Sr. Vicente Nunes da Serra Filho.

Soltar-se-ha tambem um lindo e variado fogo de artificio, acompanhado de diversos balões. E' artista do fogo o Sr. Tito José de Mello.

A commissão da festa da Conceição, autorisada pela commissão regedora da capella de Santo Antonio, declara que, tendo esta submettido seu compromisso ao segundo governador do bispado, padre Sebastião Constantino de Medeiros, e tendo sido pelo Exm. e Revm. Sr. bispo approvado, deliberou a mesma commissão de Santo Antonio installar-se, no dia de sua festividade, e por algum motivo não podendo fazel-o; de accordo com a mesma commissão da Conceição e com consentimento do Rvm. parocho, antes de entrar a festa, dará installação á irmandade de Santo Antonio, que depois de bento o seu estandarte, assistirá á mesma festa de cruz alçada.

Ao publico

Avisa-se para evitar duvidas e questões futuras que ninguem faça negocio algum com os predios seguintes:

Uma casa terrea na rua do Visconde de Albuquerque n. 82, uma dita na rua da Ilha do Carvalho n. 16 (metade), o sitio na Estrada de João de Barros n. 8 (metade) e um terreno na rua de Lomas Valentinas entre os predios nos 86 e 83, sem entender-se com o abaixo assignado, a quem pertencem ditos predios.

Garanhuns, 9 de dezembro de 1876.

José da Costa Dourado.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n... e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Eis o resultado do estudo do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Forrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9 Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1 Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2.º reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Otilon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados 35
Reprovados 5

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOÃO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de ser ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOLICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, inda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara da sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

Directorio liberal da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Convida-se a todos os liberaes desta freguezia para que se reunam no dia 20 do corrente das 5 para 6 horas da tarde, á praça do Corpo Santo n. 13, 2º andar, afim de eleger-se o directorio, que deve funccionar no biennio futuro, a contar do 1º de janeiro.

N. 312.—Não desanimeis bellas senhoras, quando vossas formosas madeixas principiam a adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado Tonico Oriental. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo da a assistencia necessaria. Se o craneo se acha ressequido e esfoliado o Tonico lhe restitue nova vida e da aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$500 por 15 kilos.
Café de Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$000 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2 d., e do banco 25 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000,
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres — a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$.
Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 387 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 110 0/0 de premio.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	432:918$785
Idem do dia 15	57:891$989
	490:810$774

Descarregam hoje 15 de dezembro de 1876

Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue inglez — *Meggie* — (atracado) varios generos para alfandega.
Barca ingleza — *Olinda* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Mary Annie* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue allemão — *Colmar* — cimento e ferro para despachar sobre agua.
Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.
Polaca nacional — *Marinho* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Lugar inglez — *Rogalist* — cimento para deposito e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento, e varios genero para alfandega.
Brigue inglez — *Regulator* — varios generos para alfandega.
Patacho americano — *F. I. Merryman* — farinha despahada para o 1º ponto.

Importação

Polaca nacional *Marinho*, entrada da Bahia em 14 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Barricas vasias 800 á ordem.
Panos de algodão 400 fardos á ordem. Pipas vasias 100 á ordem.

Brigue inglez *Magdala*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:
Camas de ferro 8. Carvão de Pedra 404 toneladas e vinte quintaes aos consignatarios.

Brigue nacional *Santelmo*, entrado da Bahia em 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Barricas vasias 1,000 á ordem.
Sal 2,500 alqueires á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *José Estevão*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 162 saccas com 11,589 kilos de algodão; A. Labille 256 ditas com 20,083 ditos de dito.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou: para Liverpool, A. D. C. Vianna 238 saccas com 2[illegible],830 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 587 saccas com 40,698 kilos de algodão; J. F. Leite Bastos 100 ditas com 7,428 ditos de dito; Braga Son & C. 121 ditas com 7,227 ditos de dito; F. W. Schwartz 186 ditas com 14,879 1/2 ditos de dito.

— Na barca nacional *Saudade*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 254 saccas com 20,271 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 1,547 saccas com 113,195 kilos de algodão. Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 820 saccos com 61,500 ditos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Volnna*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Rose of Devon*, carregaram: para o Canal, M. J da Rocha 330 saccos com 24,750 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 917 ditos com 68,775 ditos de dito.

— No navio inglez *Magnet*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Rio Grande*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 914 couros salgados com 10,992 kilos.

— No navio hespanhol *Modesto*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 480 barricas com 45,707 kilos de assucar branco e 130 barriquinhas com 14,858 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 330 saccos com 62,250 kilos de assucar branco e 570 ditos com 42,750 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Florinda*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Elise*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 50 barricas com 4,182 kilos de assucar branco, e 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Marianinha*, carregou: para o Pará, Baltar Sobrinho 200 barricas com 13,942 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 110 pipas com 52,800 litros de aguardente; T. da Costa Mello 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 72 ditos com 4,320 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Granja, Lopa Sobrinho 2 barris com 192 litros de aguardente. Para Acaracú, A. Caors 1 barril com 80 ditos de alcool. Para o Ceará, Rego Barros & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; J. J. da Rosa 6 ditas com 360 ditos de dito.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, J. V. F. da Costa 21 barricas com 1,460 kilos de assucar refinado; E. J. Marques de Araujo 20 ditas com 1,459 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 1 barrica com 80 kilos de assucar refinado; F. Pereira Lima 8 volumes com 400 ditos de dito, e 2 barris com 61 litros de aguardente. Para Mossoró, o mesmo 6 ditos com 300 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	6:403$101
Idem do dia 15	841$579
	7:244$680

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 13	13,177
No dia 14	
Do vapor inglez *Minho*	899
Do brigue allemão *Colmar*	513
Do vapor inglez *Mondego*	1
	14,590

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14	18,876
No dia 15	
Primeira porta	175
Segunda porta	1,327
Terceira porta	757
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	21,135

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14	11
No dia 15	1
	12

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 14	8
No dia 15	
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	84:315$103
Idem do dia 15	8:685$820
	93:000$923

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14	27:804$211
Idem do dia 15	3:894$298
	31:698$509

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Liverpool—47 dias, brigue inglez *Magdala*, de 278 toneladas, capitão George Ferran, equipagem 9 carga carvão; a Simpson.

Navios entrados no dia 15.

Bahia—15 dias, brigue brasileiro *Santelmo*, de 309 toneladas, capitão Manoel Ignacio Ferreira, equipagem 12, carga sal e barricas vazias; a Amorim Irmão & C.

Santos—15 dias, lugar inglez *Harry Keslake*, de 253 toneladas, capitão F. D. Keslake, equipagem 8, em lastro; a Carroll & C

Bahia—9 dias, lugre inglez *Racer*, de 241 toneladas, capitão Dowgall, equipagem 11, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Audacia*, de 516 toneladas, capitão Joaquim L. de Almeida, equipagem 13, em lastro; a Euzebio R. Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy)—Vapor nacional *Pirapama*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

Porto Alegre—Escuna dinamarqueza *Annina*, capitão P. Sorense, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel, da comarca de Olinda, por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 15 do mez de fevereiro do vindouro anno de 1877, a uma hora da tarde, depois da audiencia desse dia, em a casa da camara municipal desta cidade os bens abaixo declarados penhorados a Domingos Rodrigues da Costa, para pagamento da execução que lhe move João Luiz Ferreira Ribeiro, pela quantia de 1:095$320 e mais as quantias que accrescerem até real embolso do mesmo exequente, cujos bens são os seguintes:

Uma casa terrea de Pedra e cal de n. 6, com 21 palmos e duas pollegadas de largura, 80 palmos e meio de comprimento, medidos no vão, com porta e duas janellas de frente, dous quartos, duas salas, cozinha fóra, um pequeno alpendre e quintal em aberto, tudo em sólo proprio, avaliada por 900$. Uma outra casa tambem de pedra e cal, de n. 8, em sólo proprio, com 12 palmos de largura e de fundo 47 palmos e duas pollegadas, medidos no vão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e pequeno alpendre, com quintal em aberto, avaliada por 500$. Um terreno adjacente aos mesmos predios do lado do sul, com 26 palmos de largura e 400 ditos de comprimento, cujo terreno se acha inculto, avaliado por 130$, as quaes casas e terreno se acham recolhidos 41 palmos do alinhamento da estrada onde passa o trilho da linha ferrea do Recife a Beberibe e são situados no lugar Agua Fria, e quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no indicado dia, hora e lugar já declarado.

E para constar, se mandou passar o presente e mais dous que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, publicado pelo jornal, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 dias do mez de dezembro de 1876. Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão, o escrevi. Estava uma estampilha de 400 rs., assim inutilisada.

Olinda, 9 de dezembro de 1876. O escrivão do civel Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Edital n. 341.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais gráos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual o methodo mais conveniente para a escola primaria; deve ser parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os grãos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adoptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos o ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professor seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Consulado provincial.

Por sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto prazo de 30 dias, concedidos pelo artigo 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, no exercicio de 1876 a 1877 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Estrada Nova.

N. 26.—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 42.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 60.—Bernardo Tavares Coutinho, uma casa terrea arrend. da por	240$000
N. 102.—Maria Catharina de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 15.—Viuva e herdeiros de José Joaquim de Oliveira, uma casa terrea com um rancho avaliado por	300$000
N. 85.—Rita Francisca da Paixão, uma casa terrea arendada por	168$006
N. 87.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	168$000
Cordeiro.	
N. 2 A.—Francisco Martins Raposo, um telheiro que serve de olaria, avaliado por	240$000

Primeira secção do consulado provincial, 14 de dezembro de 1876.

Servindo de chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 342.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero,
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n. 2.

Jantar—1/2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—3 1/2 grammas de chá da India, [illegible] ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de sorte.

Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar—459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1876—José Elias de Oliveira.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 1,018

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 9 corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 21 do andante, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra dos reparos da ponte da Tacaruna, orçada em ..... 7:294$419, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação queiram comparecer na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 1.º As obras dos reparos da ponte da Tacaruna principiarão dentro do prazo de 15 dias e terminarão no de quatro mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas receber communicação de ter sido assignado o respectivo contrato no thesouro provincial.

Art. 2.º Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes á proporção das obras executadas.

Art. 3.º A recepção das obras será definitiva quando as mesmas estiverem completamente concluidas.

Recife, 28 de novembro de 1876.—Ceciliano M. Alves Ferreira.—Conforme.—Servindo de official-maior Francisco da Cunha Castello Branco.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, as obras dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhaem, orçadas em 547$360.

Os interessados podem se dirigir á secretaria da mesma repartição, para examinarem o orçamento e condições do respectivo contrato.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de dezembro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

Juizo da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, vão á praça para serem arrematadas por venda a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia, tres casas terreas com porta e janella de frente, 2 pequenas salas e 1 quarto, medindo cada uma 16 palmos de largura e 36 de comprimento, sitas a rua do Maxixe, conhecida por travessa de S. Miguel, freguezia dos Afogados, sob ns. 16, 18 e 20, edificadas em solo proprio, e avaliadas por 1:000$; e dous terrenos proprios na mesma rua e freguezia, tendo um 158 palmos de frente e 180 de fundo, aforado a diversos, avaliado o palmo a 1$500, 337$; e o outro 100 palmos de frente e 230 de fundo, aforado 40 palmos a Francisco José da Paz, e 60 a Manoel José da Costa Cabral, avaliado tambem o palmo a 1$500, 150$; cujas casas e terrenos vão pela segunda vez a praça com o abatimento legal, visto não ter havido concurrentes na primeira, a requerimento de Manoel José de Carvalho Moura, inventariante e testamenteiro de Manoel José Pereira de Carvalho, para com o producto dessa venda serem satisfeitas as custas do presente inventario e taxa á fazenda. Recife, 9 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa

THESOURARIA DE FAZENDA

Pelo presente, e em virtude de ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo a thesouraria de contratar o fornecimento de livros e outros artigos de expediente, durante o semestre vindouro, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes serão abertas em sessão da junta do dia 27 do corrente mez.

Os pretendentes que quizerem apresentar-se, poderão vir á esta secretaria examinar a relação de taes objectos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souza Leão, Anna Joaquina de Mello Albuquerque, Barbara Deckmann (2), Cimerio Alves de Faria Pedrosa, Catharina Maria da Conceição, Democrito Cavalcante de Albuquerque, Euclides José de Brito, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, F. Veechais, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim Coelho da Cruz, José Theodoro Gomes, José Maria Marques Cesar, José Antonio

Saraiva Sobrinho, João Pacheco de Queiroga, José Francisco de O., Joaquim José de Sant'Anna, Luiz Cesario das Chagas, Luiz Cerqueira Lima, Manoel Vieira da Silva, Manoel Gonçalves Pereira Lima, Maria Anna, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Maria Rita de Aguiar Fonceca, Pedro Vervacken, Ruy Barbosa (2), Severiano Ferreira de Souza, Samuel da Fonceca Barauna, Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que se acham a venda nesta thesouraria os exemplares do repertorio dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, para execução da nova lei do recrutamento, ao preço de 2$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

— Pela subdelegacia da Magdalena se faz publico que foram hontem apprehendidos cinco carneiros que se achavam vagando sem dono, e depositados devidamente: quem for seu dono, compareça na mesma subdelegacia, que dando os signaes ou provando a sua propriedade, lhes serão entregues. Subdelegacia da Magdalena, 15 de dezembro de 1876. — O subdelegado 1º supplente,
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Juizo de ausentes

Estando a proceder se por este juizo a arrecadação do espolio do ausente João, em virtude do que foi sequestrada uma casa terrea n. 13, sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, são, de ordem do Exm Sr. desembargador juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados seus herdeiros e successores, de quem direito tenha a dita casa a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 16 de novembro de 1876. — O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual devera acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençal, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estoperes, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1|8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1|8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3|8 a 5|8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de [illegible], dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito da 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1|2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1|2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876. — O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento da carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Governo do bispado.

PEQUENO SEMINARIO

Communico aos Srs. pais de familia, habitantes das provincias desta diocese, que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, em principios de fevereiro de 1877 proximo vindouro abrirá, na cidade de Olinda um pequeno seminario, no qual poderão estudar o curso de preparatorios aquelles jovens que desejam abraçar o estado ecclesiastico, ou cursar qualquer das faculdades do imperio.

Um pouco mais tarde S. Exc. Revma. fará publicar o programma deste novo estabelecimento litterario e scientifico, com as devidas explicações.

Entretanto quem tiver alumnos para o novo seminario, os deve ir preparando para a entrada no principio de fevereiro futuro, como fica indicado. Palacio da Soledade, 12 de dezembro de 1876. — Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0|0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0|0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3 . Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e operarios militares no primeiro semestre de janeiro a junho de 1877.

Assucar refinado da 1ª e 2ª sorte, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem.
Pão de 115, 145 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, as 11 horas do dia 21 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

De sabbado 16 do corrente por diante, o trem de dez horas da noite continuará a sahir segundo a tabella e do logar do costume.

Nos dias em que houver espectaculo de assignatura das oito recitas no theatro Santa Izabel, haverá um trem especial no Campo das Princesas até Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal.

Os senhores passageiros, assignantes ou não pagarão a passagem polos preços ordinarios.

Escriptorio da companhia, 13 de dezembro de 1876.

R. C. Baterbee,
Gerente.

Arrematação.

Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, do dia 19 do corrente, tem de ir em praça publica, na sala das audiencias, pelas 12 horas da manhã, uma armação de madeira de amarello, toda envidraçada e envernisada, com dous balcões e algumas prateleiras, e uma grade de ferro, um candieiro de gaz com tres bicos, sendo tudo avaliado em 800$; ditos bens vão á praça por execução de Victorino Rodrigues Alves Maia contra seu devedor Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter logar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dieta dos doentes recolhidos ao hospital militar e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Aletria, kilo.
Ararúta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos da dita, idem.
Batatas, idem.
Banana, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Chá hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca (Mumbeca), litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinhas, uma.
Leite, litro.
Lenha em toros (apresentando amostra), cento.
Manteiga ingleza, kilo.
Mermelada, idem.
Macarrão, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pães de 125 grammas, kilo.
Roscas, idem.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dita, litro.
Vinho, de dita, idem.
Dito do Porto (Menezes), idem.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo no dia 16 do corrente ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Papel almaço pautado, resma.
Idem mata-borrão, idem.
Tinta ingleza, boião.
Pennas callygraphicas, caixas.
Lapes pretos, um.
Capetas, ma..
Canivetes, um
Enveloppes para officios, cento.
Obreias, pães.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes recolhidos neste hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço por que fazem dita applicação, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Lençoes.
Camisolla de brim.
Camisas de algodãosinho.
Calças de riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalha de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchão.
Ditos de travesseiro.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

— De conformidade com os artigos 40 e 22 § 9.º do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, as 9 horas da manhã do dia 17 do corrente, para proceder-se a eleição dos funccionarios, que tem de compor a mesa, que deve reger no anno de 1877.

O secretario interino,
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9 — RUA DO COMMERCIO — N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$500
Hespanha	11$800	4$650
Hollanda	11$250	4$700
Inglaterra	8$700	4$500
Italia	11$400	4$350
India	[illegible]	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$ 00	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial 4$250000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresentalas até 10 minutos antes da hora acima indicada, sem o que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrado, passada no annel de 0m,06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agoa salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15|32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.
12 — Rua do Bom Jesus — 12

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Theoorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	246$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	144$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Ultima exhibição

O castello magico

Do grande incendio de Paris, o baptisado do Principe Imperial S. Pedro em Roma.

Quinta-feira, 20 de dezembro de 1876.

A luneta de Rocambole

THEATRO ISABEL

Companhia lyrica italiana

SABBADO 16 DE DEZEMBRO.

Abertura do theatro e estréa da companhia.

Primeira recita de assignatura.

Un Ballo in Maschera

Opera em cinco actos, do maestro

Giuseppe Verdi

Os senhores assignantes podem mandar buscar os seus bilhetes desde amanhã, sexta-feira, apresentando para isto os seus recibos ao bilheteiro.

O resto dos bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1.ª ordem	18$000
Idem de 2.ª dita	16$000
Idem de 3.ª dita	12$000
Idem de 4.ª dita	6$000
Cadeira de galeria	3$000
Idem de 1.ª classe	3$000
Idem de 2.ª dita	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	500

Principiará ás 8 horas.

Terça-feira 19 do corrente.

Recita livre de assignatura.

Un Ballo in Maschera.

Acceitam se desde já encommendas de bilhetes.

Os senhores assignantes teem a preferencia até na vespera ao meio dia.

Continúa aberta a assignatura.

LIBRETOS.

Os desta opera vende-se no escriptorio do theatro a 1$000.

AVISOS MARITIMOS.

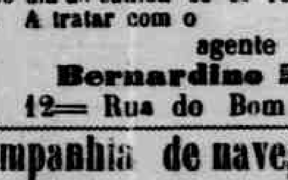
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARÁ

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



Espera se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

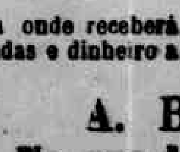
Bernardino Fontual.
12 — Rua do Bom Jesus — 12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.



Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para
Maceió,
Bahia,
Rio de Janeiro e
Santos,
para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o
Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Barca portugueza
VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter ja a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata se com os consignatarios

JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commendante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabiliza por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42 — Rua do Commercio — 42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no di 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

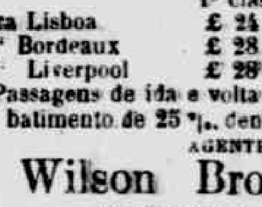
Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe á frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., a rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde recebera passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem ao batimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommenda, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

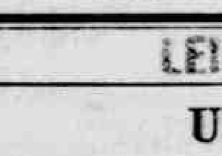
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5 — Rua do Vigario — 5
Domingos Alves Matheus.

LEILÕES.

Ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

HOJE

SABBADO 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS = *Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs.

pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar; pois serão entregues nesse leilão pela maior offerta obtida.

SEGUNDO E ULTIMO

LEILÃO

DE

uma casa terrea, á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

Hoje

SABBADO 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38 primeiro andar. Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Servindo de base a offerta de 2:300$000.

Agente Pestana

Leilão

DA

armação e generos existentes na taverna sita á rua da Senzalla velha n. 52

HOJE

SABBADO 16 DO CORRENTE.

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 52: garante-se a chave da casa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

40 duzias de vinho Xerez

4 ditas de cognac.

10 barris de vidro com cognac.

SEGUNDA FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

No trapiche da companhia.

LEILAÕ

DE

um fardo com 8 peças de panno grosso, com toque de avaria

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Por intervenção do agente Pinto.

No trapiche da companhia.

Leilão

DE

8 amarrados com fumo do Pará

Segunda-feira 18 de dezembro

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No trapiche da companhia.

LEILÃO DE MOVEIS.

Constando de:

Uma linda mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras, de braços e 12 de guarnição, 4 jarros, 5 pares de cortinados, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 2 relogios, 4 castiçaes e mangas, 4 quadros, 2 espelhos, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mobilia estoufada, 1 secretaria, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa estante, 1 escrivaninha e 2 cabides.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 toucador, 1 cortinado para cama 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 rêde, 1 commoda de mogno, 1 machina, 1 berço, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 aparadores, marquezas, mesas, cadeiras, commodas e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua do Barão da Victoria n. 48.

TERÇA FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

A entrega em acto continuado.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 19 CO CORRENTE

ás 12 horas.

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do inventariante dos bens da casa de Frexeiras, venderá em leilão o engenho denominado Frexeiras, moente, corrente, com todas as bemfeitorias, inclusive casa de vivenda, capella, casas de moradores e lavradores, senzallas, etc., no termo da Escada, perto da estação da via ferrea, o qual tem mil braças quadradas de boas terras.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde será effectuado o dito leilão, se dará aos Srs. pretendentes desde já todo e qualquer esclarecimento com relação ao mesmo engenho.

AVISOS DIVERSOS

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção: a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com as casas sitas na cidade de Olinda, á rua dos Milagres ns. 10 e 12, pertencentes a D. Rita Maria do Rosario, moradora actualmente na provincia da Parahyba do Norte, é representada nesta cidade por seu bastante procurador Leonardo José Maria, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.

Cidade de Olinda, 14 de dezembro de 1876.

Manoel Duarte Ferreira Junior.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalecentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina: na rua do Barão da Victoria n. 45.

— OFFERECE-SE uma ama que cozinha, lava e engomma, para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 6.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21, loja.

— PRECISA SE de um moleque para serviço externo de uma casa: a tratar na rua das Cruzes numero 33.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 17.

— PRECISA-SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna: na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— Hontem, das 8 para as 9 horas da manhã, comprei no estabelecimento do Sr. Roberto, á rua Nova, um par de eixos para carro de passeio, e tendo chamado um ganhador que passava para conduzir-m'os a minha officina, conheci já em meio caminho que não era mais seguido do dito ganhador, cujo até hoje ás 5 horas da tarde não mais vi nem sube noticias. Portanto peço a quem tenha sido offerecidos ditos eixos ou delles souber noticias, o favor de participar ao abaixe assignado á rua do General Seara n. 22, que será gratificado.

Recife, 15 de dezembro de 1876.

Guilherme Daegel.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou-se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo; levou calça de brim pardo, já velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco: quem o pegar traga á rua Direita n. 90.

— ATTENÇÃO, Na rua da Aurora n. 131, precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar, para casa de familia: a tratar na mesma.

— DESAPPARECERAM do engenho S. Paulo as escravas Jacintha, de 46 annos, baixa, corpo reforçado, e tem uma cicatriz na cabeça; Isabel, de 50 annos, alta, secca do corpo, e tem uma cicatriz no rosto: quem as pegar, leve-as no sitio da Ilha, em Caxanga, que será recompensado.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— ALUGA-SE as casas da rua de S. Jorge n 26, (Fóra de Portas), e a da rua de S. Miguel n 105 A (Afogados), com commodos para familia endo a ultima sitio murado e com arvoredos de ructo, pôço e dous tanques para lavar roupa e banhos: a tratar na rua da Imperatriz, taverna numero 4.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de ardim e horta: dirija-se á rua do Crespo n. 23, das 8 horas do dia ás 2 da tarde

— FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Joaquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchados anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1. andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53: rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns 33, 35 e 39 da ... General Seara, antiga do Jasmim.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Macilio Dias, muito propria para qualquer gocio com bom quintal e cacimba: a tratar na rua do Duque de Caxias n

— ALUGA SE uma escrava cozinheira e de todo mais serviço de casa e compras: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para rapaz solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura: na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar para poucas pessoas: na rua do Brum n. 82, primeiro andar.

Attenção

O Sr. Manoel da Silva Bastos não é mais caixeiro da casa commercial de Alfredo Alves & C., desta data em diante. Recife, 15 de dezembro de 1876.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificad um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

D. Adelina Santos Vieira de Araujo

Ernesto Vieira de Araujo, D. Maria F. da Silva Santos; Dr. Augusto C. M. da Silva Santos, Bernardo C M. da Silva Santos, João C. M. da Silva Santos, Carlos C. M. da Silva Santos, Dr. João Vieira de Araujo, Joaquim Pereira da Silva Santos, D. Ignacia N. C. M. Santos, D. Amelia Vieira da Silva Santos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao corpo de sua prezada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Adelina Santos Vieira de Araujo, e as convidam para no dia 19 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem missas que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que lhes ficarão agradecidos.

Joaquim Pereira de Mendonça

D. Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça, seus filhos, filhas e nora, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e sogro; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de ter lugar no convento de S. Francisco, segunda-feira 19 de dezembro, das 7 ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem este acto de caridade.

150$ de gratificação

A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceará, comprado por G. V. Baulitreau, proprietario do engenho S. João do Cabo, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, ás autoridades competentes remettel-o ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

BOAS FESTAS

Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos

24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS

24—Imperador—24

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1º andar, Recife.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Attenção

Quem precisar de uma senhora para alinhavar costuras ou mesmo para coser, dirija-se ao largo do forte n. 32, e afronte a fortaleza, casa de porta e janella, que achará com quem tratar.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 63, loja.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1300 com 3:000$000, um inteiro n. 3444 com 800$, um quarto n. 663 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (207ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do mez corrente, ante-vespera de festa.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Na rua da União n 33, precisa-se de uma ama de leite.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

PURGANTE

FRUCTA JULIEN

LAXANTE — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sabirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas da ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVe 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.

Agua de toucador .... de OPOPANAX.

Sabão superfino .... de OPOPANAX.

Pomada finissima .... de OPOPANAX.

Oleo superfino .... de OPOPANAX.

Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.

Pos de arroz .... de OPOPANAX.

Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Batholomeu & C., A. Caors, José Elisa de Mura & C., P. Maurer & C., Francis

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e sturachã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missa ga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$

A mesma professora promette muito esmerar-se enelo bom desempho de seu magisterio.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba	

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

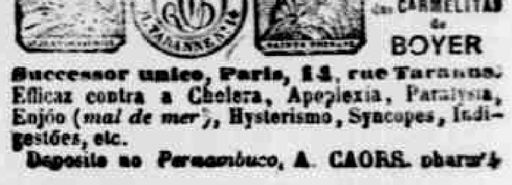
SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS. pharmco

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 8 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., PHARMces DROGtas, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia ...

MOLESTIAS DE ...

Vicio do sangue, ... de todos os ... das doenças ... leves ou inveteradas

... Este XAROPE ...

PARIS, ...

Pharmacia ...

Deposito ...

— A. CAORS ...

P. MAURER ...

GRANULOS ANTIMONIAES DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invollorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho*.

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande [lot]eria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar [illegible]

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

FOGO FOGO FOGO.
O Menna daCosta, está quimando duzias de retratos finissimos e [dur]averis rea 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos maveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma foga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de recebe[r] um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

ARADOS para varzea e para ladeira.
BALANÇAS, pesos e medidas.
CAMAS de ferro.
CHAPAS de ferro galvanisadas para telheiros.
COFRES de ferro, prova de fogo.
CORREIAS para machinas.
FOGÕES americanos.
MACHINAS a vapor de força de 2 1|2 e 4 cavallos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
MACHINAS de limpar facas.
Vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga e de IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible]
Elias da Moura & Cia. — [illegible]

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

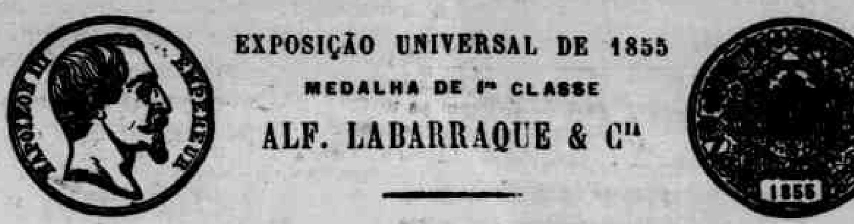
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre
Dr m.p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc. [illegible] com rotulo em 4 CORES e a assignatura *E. Goulliere* em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados fréscos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares modelo depositado**, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Os Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos Marie, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professor BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

O tonico oriental
PARA O
Cabello
E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom abundante, lustroso e fino como a seda.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principâes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura.
J. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amênorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo D[UCOUX] é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, [Doenças do] peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi [estrumosa e E]scrofulosa.*

[Em rasão do] emprego facil e economico e por não Ter sa[bôr nem che]iro desagradavel; os Medicos recommandão es[pecialmente est]e este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

ILEGÍVEL

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois às Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã às 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO

RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxford, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vende!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de Tapoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetás, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO

CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Aluga-se

as casas da rua do Hospicio ns. 56 e 60, com muito bons commodos para familia: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 85.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos

24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 6 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim e provincia de Pernambuco, o escravo de nome Constantino, com idade de 25 annos pouco mais ou menos e signaes seguintes: côr imitando a cabra um pouco amarellaço, olhos empapuçados, cara grande e grossa, cabello quasi bom, tem falta de dentes na frente, tem sobre o peito direito uma cicatriz d'uma pontada que recebeu de uma rez, estatura regular, pouca barba, tem em um dos dedos da mão uma marca de ferida devida a um panaricio; levou comsigo roupa de algodãozinho branco e lençol da mesma qualidade, uma rede; leva uma faca grande sem ponta, e se suppõe andar reunido com outro mulato mais pequeno e tambem amarello: quem o pegar e o conduzir ao engenho de seu senhor, o abaixo assignado, será generosamente recompensado; e ficando demais gravado o sincero reconhecimento da parte do mesmo seu senhor.

Engenho Pattos, 3 de dezembro de 1876.

Joaquim Francisco Correia de Oliveira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos: a tratar na estrada de João de Barros, na taverna que tem garapeira.

ALUGA-SE

por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44, becco do Veras n 10, becco do Dique n. 10, e o sobrado n. 98 da rua do Marquez do Herval, ultimamente reedificado, tendo 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal com um bom telheiro e cacimba: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1° andar, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

as casas da rua das Trincheiras n. 22, e rua de Dias Cardoso n. 78: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28

Ao commercio.

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que dissolverám a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de A. R. Lima & C., desde 30 de agosto do corrente anno.

Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães.
Antonio do Rego Lima.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Pascoda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa brancas, palitot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a quantia de uma ... é provavel que tenha ... de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Sr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 a 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1° andar.

Escriptorio de advogacia,

O Dr. Joaquim Correia de Araujo deixa encarregado do seu escriptorio, durante a sua ausencia desta cidade, os Drs. Manoel Pinto Damaso, Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 60 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se póde chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO

CORRECTOR GERAL

Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Escrava fugida

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, a escrava Luiza, com idade de 20 annos, no mez de junho de 1864, tendo os signaes seguintes: crioula, preta, cabellos carapinhos, nariz curto e redondo, olhos regulares e bocca bem regular, dentes limados, cara redonda, tamanho regular, pés pequenos e em roda do pé um pouco fleiro, costumava ter bichos, de modo que pelo andar se conhece ter sido cambada, e nas costas ainda deve ter marcas de chicote. A mesma escrava se suppõe andar por esta praça, e por uma occasião já annunciei por esta imprensa, e pela segunda vez repito, garantindo áquelle que a pegar e conduzil a ao dito engenho que será generosamente recompensado, e tem de se lhe ficar assás reconhecido.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, á villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como a de n 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se baudeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2

COMPRAS

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 221.

VENDAS

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a taverna á rua de Lomas Valentinas, antiga rua de Aguas-Verdes n. 15, propria para principiante, por ser em bom local e ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

— VENDE-SE seis burros proprios para carro ou carga: a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

— VENDE-SE a taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 7, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se póde imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem-se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 6$500 a	5$000
Ditas Suser, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de ... a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de para seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se póde desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado; só na n. 20.
Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.
Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.
Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vende-se

farinha de mandioca muito boa e nova, sacco com 16 cuias garantidas a 4$, e em porção dá-se abate de 5 0/0: na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende-se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de madreperola: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19. 1° andar.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4 armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de enquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lázinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 m.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos de idade, de todo serviço e boa quitandeira. Uma negrota de 14 annos de idade, filha desta outra, são crias de casa; são vendidas por ter tocado em inventario a diversos herdeiros. E mais duas escravas moças de 18 a 20 annos, que cozinham, engommam e lavam, e são de boa figura: no pateo de S. Pedro n. 26.

Attenção.

Milho novo: vende-se no trapiche Angelo, a 60 rs. o kilo.

Attenção.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se a rua do Barão da Victoria numero 23.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lázinhas a 120 rs.

Vende-se lázinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

O que será!!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 280 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma. eram de 2$

Lãsinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

CHEGUEM!

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 4$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para o abar por 1$200 o covado!

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$, é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 20$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Venda de taverna

Ainda está para vender-se a pequena taverna da rua de Riachuello n. 48, com poucos fundos, propria para algum principiante, a qual além de muito afreguezada, offerece commodos para morada de familia e o aluguel é barato, tendo mais a vantagem do proprietario garantir as chaves ao comprador.

Coelhos da Europa

Vende-se 5 coelhos, sendo quatro femeas e um macho, proprios para quem gosta de criar: na rua dos Coelhos n. 26, sobrado, entrada pela rua dos Prazeres.

LISTA GERAL 206.ª

DOS PREMIOS DA 12.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	215	4$	439	4$	716	4$	932	4$	1179	4$	1357	4$	1588	4$	1824	4$	2089	4$	2279	4$	2516	4$	2774	4$	3062	4$	3270	4$	3521	4$	3757	4$
9	—	21	—	40	—	22	—	42	—	80	—	65	—	89	—	51	—	92	—	80	—	17	—	75	—	80	—	71	—	22	—	58	—
13	20$	24	—	46	—	26	—	45	—	81	—	67	—	90	—	53	—	94	—	83	—	24	—	79	—	81	—	73	—	42	—	72	—
14	4$	29	—	50	—	27	—	48	—	82	—	72	—	1601	—	56	—	2101	—	95	—	25	—	80	—	85	—	75	—	43	—	75	—
16	—	45	—	51	—	37	—	73	—	84	—	77	—	2	—	62	—	2	—	96	—	30	—	87	—	88	—	80	—	52	—	77	—
20	—	48	—	59	—	39	—	78	—	88	—	80	—	14	—	64	—	5	—	2307	—	37	—	2801	—	91	—	81	—	53	—	83	—
24	—	50	—	80	—	40	—	79	—	89	—	95	—	17	—	69	—	7	20$	15	8$	57	—	8	—	94	—	82	—	54	—	90	—
31	—	55	—	87	—	41	—	84	—	90	—	96	—	20	—	74	—	8	4$	16	4$	61	—	14	—	95	—	84	—	55	—	93	—
37	—	56	—	92	—	45	—	87	—	94	—	1404	20$	24	8$	76	—	12	—	18	—	68	—	16	—	96	—	85	—	68	—	98	—
42	—	61	—	94	—	47	—	91	—	95	—	9	4$	27	4$	85	—	16	—	20	—	72	—	17	—	98	—	3302	—	70	—	3803	—
44	—	66	—	95	—	48	—	92	—	96	—	14	—	33	—	90	—	22	—	34	—	73	8$	23	—	3112	—	9	—	72	—	8	—
45	—	67	—	506	—	49	—	94	—	97	300$	21	—	48	—	1901	—	24	—	35	—	79	4$	34	—	17	—	23	—	77	—	10	—
46	—	76	—	8	—	54	—	1000	—	98	4$	22	—	53	—	13	—	34	—	39	—	81	—	56	—	22	—	26	—	79	—	13	—
60	—	85	—	9	—	58	—	1	—	1200	—	25	—	55	—	15	—	36	—	41	—	83	—	69	—	23	—	30	—	83	—	14	—
65	20$	97	—	10	—	63	—	23	—	6	—	34	—	58	—	20	—	43	—	44	—	92	—	72	—	27	—	36	—	84	—	16	—
69	4$	301	—	17	—	70	—	28	—	7	—	37	—	61	—	21	—	45	—	54	—	2604	—	73	—	36	—	37	—	95	—	19	—
74	8$	6	—	26	—	75	—	29	—	26	—	40	—	78	8$	24	—	47	—	57	—	24	—	75	—	41	8$	38	—	3600	—	23	8$
75	4$	11	—	29	—	82	—	36	—	30	—	43	—	85	4$	31	—	57	—	59	—	30	—	80	—	43	4$	41	—	1	—	34	4$
76	—	12	—	41	—	89	—	39	—	37	—	44	—	90	—	36	—	61	—	62	—	32	—	85	—	44	—	53	—	7	—	38	—
82	—	20	—	45	—	93	—	58	—	39	—	46	—	1702	—	37	—	62	—	65	8$	37	—	2901	—	46	—	69	—	12	—	40	—
83	—	21	—	49	—	802	—	62	—	41	—	61	—	3	—	49	—	68	—	66	4$	46	—	13	—	47	—	71	—	23	—	41	8$
85	—	29	—	50	—	3	—	63	—	42	—	71	—	6	—	58	—	70	—	67	8$	55	—	21	—	58	—	77	—	25	—	47	4$
88	—	31	—	62	—	9	—	66	—	43	—	78	—	15	8$	60	—	72	—	68	4$	56	—	25	—	59	—	80	—	36	—	51	—
90	—	32	—	64	—	10	—	68	—	57	—	81	—	16	20$	68	—	80	—	70	—	61	8$	26	—	61	—	81	—	38	—	59	—
110	—	34	—	67	—	13	—	74	—	63	—	82	—	17	20$	72	—	84	—	74	—	86	4$	37	—	62	—	94	—	43	—	60	—
18	—	36	—	72	—	22	—	79	—	76	—	84	—	18	4$	73	—	87	8$	75	—	88	—	39	—	74	—	3413	—	48	—	61	—
22	—	39	—	77	—	26	—	85	—	78	—	90	—	19	—	76	—	93	4$	77	—	90	—	60	—	81	—	17	—	64	—	62	—
23	—	46	—	78	—	30	—	89	—	83	—	97	—	24	—	77	—	94	8$	84	—	96	—	61	—	83	—	25	—	65	—	63	—
36	—	50	—	85	—	39	—	92	—	86	—	98	—	26	—	78	—	96	4$	2403	—	99	—	62	—	89	—	32	—	66	—	70	—
40	100$	55	—	90	—	42	—	96	—	90	—	1503	—	36	—	84	—	97	—	5	8$	2702	—	69	—	93	—	34	—	69	8$	73	—
43	4$	56	—	94	—	48	—	1113	—	94	8$	9	—	41	—	86	—	2209	—	6	4$	7	8$	80	—	3201	—	35	—	70	4$	77	—
52	—	57	—	98	—	55	—	17	—	95	4$	11	—	43	—	89	—	15	—	15	—	17	4$	89	—	2	40$	42	—	76	—	82	—
53	—	59	—	600	—	64	—	20	—	99	—	16	—	46	—	91	—	19	—	20	8$	22	—	93	—	7	4$	44	800$	81	—	90	—
57	—	62	—	1	—	66	—	23	—	1300	3:000$	17	—	47	—	2000	20$	22	—	37	4$	26	—	99	—	9	—	46	4$	85	—	3900	—
62	—	63	—	3	—	75	—	24	—	6	4$	22	40$	54	—	15	8$	26	—	40	—	29	—	3005	—	14	—	55	—	89	—	2	—
68	—	67	—	10	—	76	—	27	—	7	—	25	4$	56	—	17	4$	28	—	48	—	31	—	9	—	21	—	56	—	91	—	9	—
72	—	69	—	17	—	79	—	28	—	9	—	30	—	64	—	20	—	30	—	55	—	35	—	11	—	23	—	60	—	99	—	26	—
78	—	73	—	20	—	85	—	30	—	15	—	34	—	65	—	24	—	35	—	66	8$	36	—	14	—	24	—	64	—	3701	—	28	—
84	—	74	—	25	—	87	—	38	—	18	—	35	—	72	—	32	—	36	—	68	4$	38	—	16	—	35	—	76	—	10	—	37	—
90	—	83	—	45	—	88	—	44	—	19	—	42	—	75	—	35	—	37	—	72	—	39	—	17	—	41	—	84	—	28	—	41	—
93	—	87	—	50	—	99	—	53	—	21	—	47	—	79	—	45	8$	38	—	84	—	41	—	19	20$	44	—	91	—	29	—	42	—
94	—	94	—	54	40$	902	—	56	—	29	—	49	—	86	—	50	4$	52	—	90	—	50	—	37	4$	52	—	99	—	34	—	49	—
97	—	98	—	60	4$	13	—	57	—	31	—	54	—	94	—	51	—	60	—	98	—	51	—	45	—	54	—	3502	40$	37	—	67	—
98	—	406	—	63	100$	16	—	63	—	36	—	62	—	1800	—	55	—	61	—	99	—	52	—	47	—	56	—	3	4$	41	—	72	—
99	8$	9	—	64	4$	24	—	64	—	41	—	71	—	9	—	58	20$	69	—	2502	—	63	—	49	—	61	—	8	—	53	—	90	—
200	4$	10	—	72	—	26	—	65	—	46	—	77	—	10	—	59	4$	73	—	7	—	65	—	58	—	65	—	11	8$	54	—	95	—
3	—	15	—	87	—	29	—	66	—	47	—	79	—	16	—	86	—	75	—	8	—	67	20$	60	—	67	—	15	4$	56	—	4000	—
11	—	37	—	91	—	30	—	76	—	51	—	80	—	20	—	88	—	76	—	15	—												

LITTERATURA.

O partido clerical na Belgica.

(Continuação)

Em 1815 o rei Guilherme deu aos belgas uma constituição que era incontestavelmente a mais liberal do continente. Os bispos que já haviam pedido ao congresso de Vienna o restabelecimento do dizimo (2) e tinham querido prohibir a um soberano protestante o exercicio publico de seu culto, publicaram um « juizo doutrinal » condemnando a nova constituição; a sua influencia era tamanha que os notaveis reunidos em Bruxellas, regeitaram a constituição por 798 votos contra 527. Os bispos accusavam a constituição de consagrar a liberdade de imprensa, a admissão dos protestantes aos empregos publicos e a jurisdicção soberana do Estado.

Para bem comprehender o espirito do episcopado, cumpre attender ás suas palavras: « Jurar manter a liberdade das opiniões religiosas e a protecção igual concedida a todos os cultos, que outra cousa mais é se não jurar manter, proteger o erro no mesmo pé que a verdade, favorecer o progresso das doutrinas anti-catholicas e contribuir assim com a maior efficacia para a extincção da luz da verdadeira fé nestas bellas regiões... Ha, além disto, outros artigos que um verdadeiro filho da igreja não se póde comprometter a observar; tal é o 227° que sancciona a liberdade da imprensa... Jurar observar uma lei que suppõe que a igreja catholica está submettida ás leis do Estado, é correr o risco de cooperar para o escravisamento da igreja; é, em summa, como disse o nosso Santo Padre o papa, submetter o poder espiritual aos caprichos do poder secular. »

O antigo procurador geral o Sr. de Bavay, mostrou como, durante muito tempo, os confessores negaram a absolvição a todos os funccionarios que tinham aceitado a constituição (3). O clero conservava-se hostil ao rei protestante, e quando Guilherme quiz obrigar os estudantes de theologia a passarem pelo collegio philosophico de Louvain, eliberaram derribal-o do throno, e conseguiram-no.

A revolução de 1830 foi um grande erro, da mesma sorte que o seria a separação da Irlanda e da Inglaterra. A creação do reino dos Paizes Baixos, realisando o alvo dos desejos dos duques de Borgonha, foi a melhor obra do congresso de Vienna. As provincias do norte, de sangue germanico, formavam um obstaculo á conquista por parte da França; as do sul, de lingua latina, oppunham-se á conquista por parte da Allemanha. A Belgica trazia á communhão a sua agricultura, a sua industria, o seu ferro e o seu carvão; a Hollanda trazia as suas colonias, os seus navios, o seu commercio. Um Estado que contava 9 a 10 milhões de habitantes e um orçamento de 400 milhões de francos, era tão forte como a Prussia em 1815 e achava-se em posição de defender-se a si proprio. Actualmente, a Hollanda olha inquieta para o lado de léste, e a Belgica para o lado do sul e não ha segurança completa para nenhuma dellas.

Os amigos da liberdade na Belgica, se tivessem podido obter o apoio dos protestantes da Hollanda, teriam resistido victoriosamente ao ultramontanismo. Isolados como se acham, pode se receiar que acabem por succumbir. O clero belga, fomentando a revolução de 1830, commetteu pois um crime contra e segurança da Europa.

Por esse tempo parte do clero, e exactamente a parte mais activa e mais intelligente, deixou-se invadir pelo sopro das idéas modernas. Lamennais, Lacordaire, Montalembert pregavam a alliança do catholicismo e da liberdade. Foram seguidos por muitos padres belgas. Entre os que tomaram assento no congresso de 1980, muitos se pronunciaram pela republica. Foi devido a esse movimento que os catholicos chegaram a entender-se com os liberaes para inscreverem na Constituição belga todas as liberdades, ainda as que tinham sido condemnadas pelo « juizo doutrinal » dos bispos de 1815. Foi sob o imperio das mesmas idéas que o clero da Irlanda tomou parte na organisação das escolas mixtas, que hoje intenta abolir.

Mas dentro em pouco o papado, guarda fiel das tradicções da igreja, levantou a sua voz infallivel para condemnar as sacrilegas innovações de Lamennais e por consequencia tambem a constituição belga, marcada com o cunho das mesmas idéas. Gregorio XVI, na famosa encyclica de 1832, lança o anathema sobre a liberdade de consciencia, « um dos erros mais pestiferos, » e sobre a liberdade de imprensa « desastrosissima, detestabilissima, que nunca se póde assás execrar, chaga mortal que se não extirpará senão fazendo perecer inteiramente nas chammas os primeiros elementos do mal. »

Pio IX fallou sempre neste mesmo sentido. Em 1861, na sua allocução de 18 de março, condemna « a civilisação moderna, da qual decorrem tantas opiniões detestaveis, que chega a sustentar crenças acatholicas, que não repelle dos empregos publicos os incredulos e que abre aos filhos delles as escolas catholicas. »

Em todas as concordatas que Pio IX celebrou com Estados puramente catholicos, estipulou sempre a proscripção completa dos protestantes, e emfim no syllabus traçou o programma do absolutismo ultramontano.

Na Belgica os catholicos politicos sustentam hoje que as decisões da igreja não estão em opposição com as liberdades constitucionaes (4). E' isto « um erro impio. » No demonstral-o com a propria palavra dos papas e dos concilios e no dar uma idéa do que foi e é a intolerancia de Roma, tenho de afastar-me por momentos do assumpto principal.

O clero e o partido catholico podem admittir as liberdades modernas?

Quando eu uma vez disse que os nossos bispos condemnavam e deviam condemnar as nossas liberdades constitucionaes, e principalmente a liberdade de consciencia, accusaram-me de calumniar a igreja. Ora, eis aqui em que termos Bossuet resume neste poncto a doutrina catholica.

« Declaro, diz elle, que tenho e sempre tive a opinião, primeiro de que os principes podem coagir por meio das leis penaes todos os hereticos a se conformarem com a fé e as praticas da igreja catholica. Segundo, que esta doutrina deve ser tida como constante na igreja que não só seguio como tambem pedio semelhantes ordenanças aos principes. Estabelecendo estas maximas como constantes e incontestaveis entre os catholicos, etc. »

O bispo de Montauban, na sua discussão com Bossuet ácerca dos protestantes que violentamente eram obrigados a ouvir missa, cita os precedentes seguintes, em apoio desta practica « de rigor salutar. »

« S. Leão, na sua 85ª carta ao imperador Leão, dirige-lhe estas bellas palavras: — Grande principe, deveis punir os Nestorianos de Nestorio, de Dioscoro e de Eutychio e não consentir que elles dividam a unidade da igreja.

« S. Gregorio papa, na sua carta a Patricio, exarcha da Africa, exhorta-o a empregar o poder, que Deus lhe havia confiado, na destruição da heresia, e em outra escripta a Audiberte, rei de Inglaterra, louva-o por haver curado das vantagens da religião por meio do terror, do beneficio e do exemplo.

« S. Bernardo, que foi o mais meigo e o menos severo dos padres da igreja, no seu 60° sermão ácerca do cantico dos canticos, conclue que é melhor punir os hereticos com a espada do poder temporal do que consentir que elles persistam no erro.

« Foi baseando-se nestes principios estabelecidos pela tradição constante da igreja que os imperadores christãos decretaram sempre leis muito severas contra os hereticos, para coagirem-nos a acolher-se á igreja catholica.

« Não consta que a igreja se haja queixado jamais da severidade dessas leis: pelo contrario, provamos que pela mór parte haviam sido approvadas, pedidas e solicitadas pelos concilios. »

Eis o que diz um bispo, e elle tem razão. O dogma da intolerancia foi consagrado por uma serie de concilios, muitos dos quaes ecumenicos.

Grande numero de concilios parciaes, notavelmente o de Aquiléa em 381, o de Milão sob Santo Ambrosio em 289, o de Carthago em 400, o de Milevo em 418, imploram o poder civil para acabar com os hereticos.

O terceiro concilio de Orleans (538), o sexto de Toledo (838), o de Tolosa (1119), preparam a inquisição. O papa Innocencio III, os concilios de Tolosa (1229), de Arles (1234), de Narbonna (1245), de Béziers (1246), de Albi (1254) completaram a organisação dessa terrivel instituição que se tornou o poder executivo da intolerancia dogmatica. Dous concilios ecumenicos ordenaram o exterminio dos hereticos com palavras sanguinarias que fazem tremer.

Ouvi o que diz o canone 3 do quarto concilio de Latrão (1216), que foi ecumenico, sob o pontificado de Innocencio III:

« Excommungamos, pois, e anathematisamos toda a heresia que se levantar contra esta fé santa, orthodoxa e catholica, que ácima definimos, condemnando todos os hereticos, sob quasquer nomes que os denominem; possuem, é certo, rostos differentes, mas acham-se ligados entre si pelas caudas (*sed caudas ad invicem colligatas,*) por isso que no terreno da mentira todos se encontram.

« § 1.° Os condemnados sejam entregues ás autoridades temporaes existentes ou a seus representantes para serem punidos com o castigo que merecem; os clericos serão de antemão degradados de suas ordens. Em consequencia, os bens destes condemnados, se forem leigos, serão confiscados; se pelo contrario forem clerigos, serão entregues ás igrejas que pagam aos ditos condemnados.

« § 2.° Os que forem encontrados notoriamente suspeitos de heresia (a menos que não demonstrem a sua innocencia por meio de uma justificação em relação com a importancia das suspeitas e a qualidade das pessoas) sejam feridos com a espada do anathema e evitados por todos, até justificação aceitavel; de sorte que, se ficarem durante um anno em estado de excommunhão, sejam logo condemnados como hereticos.

« § 3.° As autoridades temporaes sejam advertidas, exhortadas, e se necessario fôr, coagidas, pela censura ecclesiastica, afim de que, emquanto, desejarem ser consideradas e tidas por fieis, promettam officialmente sob juramento, em defeza da fé, que se esforçarão de boa fé e com todas as suas forças, por extirpar dos territorios submettidos á sua jurisdicção todos os hereticos apontados pela igreja; de sorte que, desde hoje, todo aquelle que exercer autoridade, quer perpetua, quer transitoria, seja obrigado a adherir sob juramento a este principio. Entretanto, se algum senhor temporal, requisitado e advertido pela igreja, descuidar-se de purgar o seu territorio da peste heretica, seja carregado com as cadeias da excommunhão pelo metropolitano e pelos outros bispos co-provinciaes: e si descuidar-se de dar satisfação, dê-se aviso disso dentro do anno ao soberano pontifice, afim de que este ultimo proclame os seus vassallos desobrigados dahi em deante da sua fidelidade, e entregue o seu territorio á occupação dos catholicos que, depois do exterminio dos hereticos, o possuirão sem contestação alguma e o manterão na pureza da fé, ficando salvo o direito do senhor principal, comtanto que este não opponha a isto obstaculo ou embargo; esta lei será tambem applicada contra os que não tiverem senhores principaes.

« § 4. Quanto aos catholicos que, depois de haverem tomado a cruz, se armarem para o exterminio dos hereticos, gozem da indulgencia e do santo privilegio, que são concedidos aos que correm em soccorro da Terra Santa.

« § 5. Decretamos outrosim que os correligionarios, protectores, defensores e fautores de hereticos encorram na pena de excommunhão, decidindo irrevogavelmente que, se algum destes fôr ferido de excommunhão e descuidar-se de dar satisfação dentro do anno, torne-se de pleno direito infame para o futuro e não seja mais admittido a desempenhar cargos ou a tomar assento nas assembléas publicas, nem a eleger magistrados desta especie, nem a servir de testemunha; seja além disto *intestavel*, isto é não tenha mais a livre faculdade de testar e não possa receber heranças. Alem disto, ninguem seja obrigado a dar lhes contas do que quer que fôr, mas elle pelo contrario seja a isso obrigado em relação a outrem. E se succeder que este heretico seja juiz, nenhuma autoridade tenham as suas sentenças e nenhuma causa lhe seja submettida; se fôr advogado, de modo algum seja admittido o seu patrocinio; se fôr tabellião, nenhum valor tenham os actos por elle praticados, mas sejam condemnados como condemnado é o autor delles. E nos outros casos semelhantes, ordenamos que se observem as mesmas regras. Se, pelo contrario, se tratar de clerigo, seja despojado de todo officio e beneficio, afim de que a punição seja mais severa para aquelle em que a falta é maior. Mas se alguns neste caso, depois de condemnados pela igreja, se descuidarem de proceder como devem, sejam passiveis de sentença de excommunhão até satisfação conveniente. Por forma alguma os clerigos deem os sacramentos da igreja aos pestilentos desta especie, tentem dar-lhes sepultura christã, aceitem suas esmolas e offerendas: sob pena de serem privados de seu officio e de não serem reintegrados senão por um breve especial da sé apostolica. A mesma pena seja imposta a todos os membros do clero regular, aos quaes se infligirá, além disso, a perda de seus privilegios na diocese em que ousarem perpetrar taes excessos. »

A doutrina da intolerancia proclamada pelos concilios não permaneceu como letra morta. Os papas tiveram o cuidado de applical-a, instigando por toda a parte os reis a exterminarem os hereticos. Foi assim que se effectuaram essas matanças em massa, crimes abominaveis que deshonram a humanidade: a cruzada dos Albigenses e a matança de S. Bartholomeu.

Alguns excerptos da correspondencia do papa Pio V nos ultimos annos que precederam a matança de S. Bartholomeu, demonstram claramente sobre quem deve cahir a responsabilidade do crime.

O papa escreve a 17 de janeiro de 1569 aos cardeaes de Bourbon e de Lorena: « Empenhai todos os vossos esforços para que abracem seria e definitivamente o partido mais proprio para operar finalmente a destruição dos hereticos. » — « Notamos com dôr que ainda se não poz em execução o edicto do rei, concernente ao confisco dos bens dos hereticos. »

A 6 de março dirige-se o papa ao proprio rei, e, depois de lhe prometter soldados: « Quando Deus, como o esperamos, nos tiver dado a victoria, caber-vos-ha então punir com o mais extremo rigor os hereticos e seus chefes, e vingar justamente nelles, não só as vossas injurias, como tambem as de Deus. »

Dá-se a batalha de Jarnac: novos conselhos ácerca do proveito cruento que se deve tirar da victoria. A carta é de 28 de março: « Quanto maior for a bondade com que o Senhor nos tratou, a vós e a mim, tanto mais deveis aproveitar a opportunidade desta victoria para perseguir e dar cabo do resto dos inimigos, para arrancar até o fundo todas as raizes do mal, tamanho e tão firmemente arraigado; porque, se as não extirparem, vel-as-hão brotar de novo. »

Pio V sabe então que ha disposição para a clemencia, e eil-o assustado. No dia 13 de abril quatro cartas seguem a um tempo de Roma, uma para a rainha-mãi, uma para o duque d'Anjou, uma para o cardeal de Lorena, uma para o rei.

A' rainha mãi: « Soubemos, diz-lhe, que algumas pessoas trabalham para que seja poupado certo numero de prisioneiros. Não deveis poupar cuidado e esforço para que tal se não faça, e para que esses homens execraveis pereçam nos supplicios que merecem. »

Ao duque d'Anjou: « Se algum dos rebeldes implorar a vossa intercessão junto do rei, deveis repellir as suas supplicas e mostrar-vos igualmente inexoravel para com todos elles. »

Ao cardeal de Lorena: « Tratai de convencer o rei desta verdade notoria, que elle não poderá satisfazer ao Redemptor, nem obedecer ás suas leis; que elle não poderá, em summa, garantir a prosperidade do reino, se se não mostrar inexoravel para com todo aquelle que ousar interceder junto de si por esses homens execraveis. »

Ao rei, emfim: « Se, o que estamos longe de acreditar, descurardes de punir as injurias feitas a Deus, certo provocareis a sua colera. Compre que não deis ouvidos ás supplicas de quem quer que seja, que nada cedais ao parentesco ou ao sangue, etc., ec.

Passam-se alguns mezes; a 12 de outubro o santo papa está emfim contente com o rei.

« Mas entre tantas provas admiraveis da vossa devoção, escreve-lhe, a que certamente não occupa o ultimo lugar é o cuidado que puzestes em fazer condemnar pelo parlamento de Paris, despojar de todas as suas honras e marcar com o estygma de infamia que bem mereceu, ao homem detestavel e execravel, se é que pode ser chamado homem, esse Coligny que se dá como almirante de França, e que é o chefe e o guia de todos os hereticos. »

A 20 sabe da batalha de Montcontour, ganha pelos catholicos. Vai de novo proceder de modo que a victoria seja impiedosa. « O fructo que ella deve dar, escreve o papa a Carlos IX é o exterminio desses infames hereticos. Fugi de procurar, perdoando injurias feitas ao proprio Deus, a falsa gloria de pretendida clemencia; nada mais cruel do que mostrar clemencia para com impios, dignos do supplicio capital. »

No entanto espalha-se o boato de que se trata de fazer a paz com esses hereticos tão amaldiçoados, e para logo, a 29 de janeiro de 1570, o papa escreve ao rei, á rainha-mãi, ao duque d'Anjou, para patentear-lhes a surpreza, o susto, o horror que com isso sentio. Os ajustes continuam entretanto, a paz vai celebrar-se. Então, a 23 de abril, carta ameaçadora: « A colera de Deus se vai inflammar, diz ao rei. E' terrivel cahir em mãos do Deus vivo, que esmaga os Estados pelos peccados dos reis e dos povos. Se a paz se fizer, ainda quando os hereticos estejam dispostos a viver de hoje em diante pacificamente, o proprio Deus lhes inspirará a idéa da rebellião, para punir o rei de os haver poupado. »

O papa Pio V, considerado santo, mourre sem assistir ao cumprimento de seus desejos. Mas Gregorio XIII, logo no primeiro anno do seu reinado, recolheu o fructo da obra apostolica de seu predecessor. Effectuou-se a matança de S. Bartholomeu. Jubiloso, o papa ordenou que se cantasse um *Te-Deum*, e, para commemorar esse triumpho assignalado da igreja, mandou cunhar uma medalha com esta inscripção: Ugonotorum Strages 1572. Gregorius XIII Pont. Max. An. I. *Matança dos Hugonotes. Primeiro anno do pontificado de Gregorio XIII.*

Depois, por sua ordem, o pintor Vasari executou no vaticano, na *Sala regia*, tres grandes frescos representando os principaes episodios da matança de S. Bartholomeu. A *Sala regia* é consagrada á representação dos triumphos da igrreja. Esses quadros não foram apagados. Como observa Stendahl, o palacio do papa é o unico lugar do mundo onde o assassinato é publicamente glorificado. (5)

Ainda em 1792, na sua allocução de 26 de setembro, o santo papa Pio VI condemna o restabelecimento do edicto de Nantes acerca da tolerancia dos hereticos, « edicto ruinoso e funesto, que foi a fonte principal dos males que despedaçam hoje o reino e a religião; edicto que, desde a sua origem, foi por tal motivo reprovado pela santa sé e que todo o clero de França achara detestavel.

Agora eis as nossas liberdades constitucionaes condemnadas *ex-cathedra* por uma autoridade que os nossos bispos não recusarão, por isso que é a dos seus predecessores. Em 1815 o episcopado belga publicou um *Juizo Doutrinal* anathematisando a constituição nova, dada a Belgica pelo rei Guilherme, a qual continha os mesmos principios que a nossa constituição actual.

« E' pois para cumprir um dos deveres essenciaes do episcopado, para nos desempenharmos para com os povos, *sobre os quaes o Espirito Santo nos constituio bispos para governarmos a igreja de Deus*, act. 20, v. 28) da obrigação que nos foi estrictamente imposta pela igreja, que julgamos necessario declarar que nenhum dos nossos respectivos diocesanos pode, sem trahir os mais charos interesses de sua religião, sem se tornar culpado de um grande crime, prestar os differentes juramentos prescriptos pela constituição, pelos quaes o cidadão se obriga a manter a nova lei fundamental, ou a concorrer para a manutenção e observancia da dita lei.

« Com effeito, o cidadão obriga-se pelos ditos juramentos a observar e a manter todos os artigos da nova constituição e, por consequencia os que se oppõem ao espirito e ás maximas da religião catholica, ou que tendem evidentemente a opprimir e a escravisar a igreja de Jesus Christo.

« Ora, taes são os artigos seguintes:

« Art. 190. A liberdade das opiniões religiosas é garantida a todos.

« Art. 191. Protecção igual é concedida a todas as communhões religiosas que existem no reino.

« Art. 192. Todos os subditos do rei, sem distincção de crença religiosa, gozam dos direitos civis e politicos, e são idoneos para occuparem todas as dignidades e empregos.

« Art. 193. O exercicio publico de qualquer culto não pode ser prohibido, salvo o caso de perturbar a ordem e a tranquillidade publica.

« Art. 196. O rei provê... a que todos os cultos se contenham dentro da obediencia que devem ás leis do Estado.

« Art. 226. A instrucção publica é assumpto constante dos cuidados do governo. O rei manda dar conta todos os annos aos estados geraes do estado das escolas superiores, medias e inferiores.

« Art. 145. Os estados (provinciaes) são incumbidos da execução das leis relativas á protecção dos differentes cultos e ao seu exercicio externo, á instrucção publica, etc.

« Art. 2. Addicional... Todas as leis são obrigatorias, emquanto se não prover de modo diverso. »

« Limitar-nos-hemos a expender acerca de cada um destes artigos algumas observações.

« Art. 190 e 191. 1.° Jurar manter a liberdade das opiniões religiosas e a protecção igualmente concedida a todos os cultos, que outra cousa mais é do que jurar manter e proteger o erro assim como a verdade? favorecer o progresso das doutrinas anti-catholicas? semear, tanto quanto lhe é possivel, no campo do pai de familia, o joio e o veneno que devem infectar a geração presente e as gerações futuras? contribuir assim, e do modo mais efficaz, para apagar pouco a pouco nestas bellas regiões o facho da verdadeira fé?

(*Continuar-se-ha*)

---

(2) E' tambem aspiração dos ultramontanos no Brasil.

(3) Vide um episodio judiciario do antigo reino dos Paizes-Baixos.=Na paschoa de 1816 o clero negou a absolvição aos notaveis que tinham votado a constituição, assim como aos burgomestres que tinham prestado juramento á lei fundamental.

O Sr. de Baivay cita o exemplo de um juiz do tribunal de Mons, fallecido a 3 de abril de 1816, o qual foi coagido por seu confessor a assignar a retratação seguinte:

« Declaro diante de testemunhas para isto convocadas, que, em vista do juizo doutrinal assentado com relação a este assumpto pelos bispos da Belgica, arrependo-me de haver prestado o juramento exigido dos juizes pelo decreto de 25 de fevereiro do presente anno, e que se Deus me conceder a graça de ver restabelecida a minha saúde, estou disposto a proceder a este respeito de accôrdo com tudo quanto exigir de mim a submissão que devo á igreja.

Este exemplo prova que, por meio do confissionario, o clero pode tornar irritas e nullas todas as leis civis, se tiver de tratar com filhos submissos da igreja.

E se isto se dá com individuos de certa illustração, o que se não deve esperar quando se tratar de coagir o animo fraco da população ignorante?

(4) O mesmo succede no Brasil: já vimos mais de um senador tentar, embora á custa do descredito da sua dialectica, conciliar o syllabus e a constituição do imperio.

(5) Ainda o anno passado um senador do imperio procurou contestar aos Srs. Fernandes da Cunha e Vieira da Silva a veracidade da intervenção e rigosijo da santa sé por occasião da matança de S. Bartholomeu. Felizmente contra a denegação do senador ultramontano ha, além dos documentos escriptos, dous monumentos historicos, como se acaba de ver.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XVIII

(Continuação do n. 286.)

ESTRELLA QUE APPARECE.

Seis mezes antes da época em que se passaram os factos que narramos, André de San-Rémo protegia uma comediantesinha de theatro, tantas vezes fechado, dos *Menus-Plaisirs*.

A menina Formosa — (assim se chamava a moreninha) = acabava de conquistar a notoriedade, criando no *Puits-quichante*, um papel de infima ordem.

Este papel, em verdade, apenas comportava quatro linhas e dous versos d'um *couplet*, mas a desenvoltura da menina Formosa era tão triumphante sobre o fato de meia côr de carne desenhando-lhe as fórmas irreprehensiveis, que, desde a sua entrada em scena, fôra acclamada pelos elegantesinhos da orchestra.

Tendo recebido da natureza um rostozinho exquisito, nada bonito, mas provocante, maravilhosamente bem feita, descarada, cheia de *chiquismo*, pouco espirituosa, mas intelligente, a menina Formosa tinha por salario mensal uma centena de francos em multas, e vinha para o theatro n'uma *victoria*, puxada por um cavallo de raça inferior do preço de duzentos luizes.

André de San-Rémo, depois de ter tido por esta amavel criatura um capricho de quinze dias, conservava-a sem saber porque ou antes deixava conservar-se por ella.

Na roda da galanteria parisiense são mais communs do que se julga os bons idiotas que fazem de espertos, com a luneta no olho, a flôr na casa da casaca, e que não teem energia para se subtrahirem ao aborrecimento que lhe impõem fazendo-lhes pagar, por minha fé, tudo tão caro como o amor!...

Certa tarde do mez de julho, os *Menus Plasirs*, apenas entre-abertos, apezar do exito de duas ou tres peças successivas, e preludiando uma d'essas épocas em que permanecem fechados, — achaque a que são sujeitos, — suspendiam os espectaculos, tomando por pretexto a indisposição d'alguem, mas na realidade, por causa da indisposição das receitas, que o calor tornava anemicas.

A menina Formosa, de tarde, dirigindo-se a André, formulava assim as suas vontades:

— Levar-me-has a jantar ao *Moulin-Rouge*; depois de jantar iremos ao Circo, e como hoje é sabbado, depois do Circo, ao Mabille... — Ha de lá haver muito boa gente...

Portanto, pelas oito horas, o mancebo e a pseudo-comediante jantavam em *tête à tête* n'um gabinete do primeiro andar da casa de pasto da avenida d'Antin, e emquanto jantavam, ralhavam um com outro para passar tempo.

Depois d'um dia formoso, a noite estava tempestuosa. = A electricidade da atmosphera actuava nos nervos da menina Formosa. — Um gracejo inoffensivo de André acabou de a exasperar.

A engraçada criaturinha rompeu n'uma d'essas explosões de colera subitas e violentas, habituaes nas raparigas mal educadas e que se deixam levar dos primeiros movimentos. = Atirou o copo — (com o que elle continha) — á cara do mancebo, a quem não alcançou, e pegando no chapéo, sahio precipitadamente do gabinete, fechando a porta após si com um ruido de trovão.

= Boa viagem!... — murmurou André que ficara só, soltando um suspiro de allivio. — Ah! se fosse possivel que a querida moça não voltasse mais!...

Foi encostar-se á pequena varanda da janella, e sem mais pensar na fugitiva, poz-se a contemplar o espectaculo animado e alegre dos gabinetes de verdura do jardim, e as idas e voltas dos criados esfalfados, transportando á força de pulso pyramides de pratos que as bagas de suor das frontes regavam, ai de nós, muitissimas vezes!...

E' d'ahi talvez que provém certo axioma, muito estimado dos venerandos babosos do radicalismo, e que dão a entender que a aristocracia gosta de se alimentar com o suor do proletario!

Estão bem certos d'isso, cidadãos?...

Uma musica deliciosa, ora vivida, ora velada, sahia d'entre as comas das grandes arvores e banhava o mancebo em ondas de harmonia.

Anoitecia. — Uma ligeira briza que soprava do Sena agitava brandamente a folhagem, trazendo nas suas azas um simulacro de frescura.

Encantado com a sua solidão, e entregando-se a uma sensação de completo bem estar, e de absoluto socego, passou quasi meia hora.

Pedio em seguida a conta, accendeu um charuto, e sahio.

O cocheiro esperava por elle á beira da alameda d'Antin, com o phaeton e os poneys pretos.

— Senhor marquez, — disse o cocheiro, — a menina Formosa; que acabei de levar ao Circo, encarregou-me de prevenir o senhor marquez de que ella o esperava...

= Pois bem! — murmurou o mancebo encolhendo os hombros, — a querida pequena esperar-me-ha muito tempo!...

E dando ordem ao cocheiro para que o seguisse a passo, dirigio-se para o concerto dos Campos-Elyseos, d'onde vinham os acordes da musica encantadora de que ha pouco fallamos; tomou um bilhete, e franqueou o limiar do jardim virtuoso em que tres archanjos, disfarçados em simples mordomos, vedam despiedadamente a entrada a toda a filha de Eva, não acompanhada d'um cavalheiro.

E' verdade que não se vê a espada flammejante brilhar nas mãos d'esses augustos guardiões do templo musical dos bons costumes, mas adivinha-se.

André sentou-se e olhou para os passeiantes que gyravam, como cavallos de ensino, em volta da rotunda, onde os musicos aproveitavam alguns minutos de entre acto para afinar os instrumentos, enxugar as frontes humidas e beber alguns *bocks*.

O mancebo que estava costumado á alegre libertinagem do *Mabille* e não tinha escrupulo em ir passar por vezes uma hora em galante companhia no *Cerrado dos Lilazes*, achou logo que a edificante austeridade do jardim excluia d'elle uma ponca d'alegria.

Mas de repente visão radiante deslumbrou-o; pareceu-lhe que subitamente entrevia os horisontes d'um paraizo que nunca, até então, vira nem sonhara.

Esta inopinada mudança, como quasi todas grandes cousas que n'este mundo se realisam, tinha a origem mais simples.

Um formoso ancião de soberbo aspecto, joven ainda na corporatura e quasi no rosto apezar dos seus cabellos prateados e barbas brancas, e vestido com uma elegancia ao mesmo tempo estudada e simples, que muito convinha á sua idade, acabava de passar junto de André dando o braço a uma joven, adoravel, alta e flexivel, branca e loura, talvez ainda um pouco delgada, e que parecia ter dezoito annos, o muito.

A joven, encostava-se com terna confiança ao braço do cavalheiro, que, segundo todas as apparencias, devia ser seu pai, e erguia para elle o meigo olhar das suas pupillas d'uma azul profundo, ao mesmo tempo que os seus labios risonhos entreabrindo-se descobriam em parte uns deliciosos dentes.

André apanhou de passagem este pedaço de dialogo.

— Germana, minha filha, = dizia o ancião, — ha já muito tempo que estamos em pé; está cansada?...

— Começo a sentir-me fatigada, meu amigo... — respondeu a joven sorrindo deliciosamente.

— Deseja voltar para a carruagem?...

— Oh! ainda não, rogo-lhe... — Gosto tanto de musica!... — E depois este movimento diverte me tanto... — Quer que fiquemos até ao fim?... — Quero, não é verdade?...

— Eu quero tudo quanto a minha filha quizer, bem sabe!... = Sim, ficaremos, mas já andou muito esta noite... Sentemo-nos... — Olhe, acolá. estaremos admiravelmente, e eis logares muito a proposito.

O ancião, ao mesmo tempo que fallava, designava umas cadeiras muito proximas da que André de San-Rémo occupava.

A joven sentou-se, voltando as costas a André que teve de se contentar com vêr-lhe d'um modo vago o perfil nos momentos em que ella se voltava um pouco para fallar com o companheiro, mas contemplava-lhe muito a vontade a estatura graciosa, os hombros descahidos, e os bellos cabellos louros levantados sobre a nuca branca e nacarada, e formando no alto da cabeça um rôlo de madeixas, cuja opulencia sedosa o chapellinho do tamanho da palma da mão não lograva occultar

Porque se embriagava o mancebo com aquella contemplação? — Porque é que o seu coração, repentinamente galvanisado como por faisca electrica, experimentava uma perturbação estranha, uma commoção que até alli lhe fôra desconhecida?...

Se alguem lhe houvesse apresentado esta pergunta dupla e indiscreta, André, com a melhor fé do mundo, vêr-se hia muito embaraçado para responder.

O concerto terminou.

Apenas acabavam de emmudecer as ultimas vibrações dos instrumentos da orchestra, a multidão precipitou-se violentamente para as sahidas; porque, notem este facto, se quizerem, os espectadores e os ouvintes a quem não apressa cousa alguma, e que de bôa vontade ficariam uma hora mais a vêr e a ouvir, não querem perder o quarto d'um minuto para se retirarem quando a musica emmudece ou o espectaculo termina.

Qual é a causa d'uma tão grande pressa?...

Apontamos o facto, não o explicamos...

O ancião e a joven constituiam de certo uma d'essas excepções que, — diz-se, — fortalecem as regras.

Tinham, sem duvida, como o autor d'este livro, horror a esses incommodativos contactos, e a esses encontrões odiosos, inevitaveis nas agglomerações em que a onda humana impelle a onda, e por vezes a faz subir.

Foram os ultimos a sahir, — ou para melhor dizer, os penultimos, porque atraz d'elles caminhava André de San Rémo.

Um magnifico criado grave, de casaca á franceza, calção curto, sapatos de fivela, esperava junto da porta illuminada por um cordão de luzes de gaz, cujo brilho não economica começava a apagar.

Fez um signal.

No mesmo instante aproximou-se um caleche de oito molas, = desceram o degráo. = O ancião e a joven tomaram logar no trem. — O criado fechou a portinhola, e a esplendida carruagem partio ao trote cadenciado da grande parelha.

André subio para o phaeton, lançou mão das redeas e seguio de longe o caleche, que não andou por muito tempo, porque, um pouco adiante da praça Beauvesu, desappareceu debaixo da arcada d'um dos bellos palacios do arrabalde Saint-Honoré

Convencido de que reconheceria o palacio no dia seguinte, o senhor de San-Rémo, sentindo a cabeça em fogo, virou de redea. Em vez de regressar á casa, subio a avenida dos Campos-Elyseos, e até a uma hora da noite fez trotar os poneys ao acaso nas alamedas solitarias do bosque de Boulonha.

A' hora e meia recolhia-se.

Uma luz brilhante que scintillava por traz da janella do seu quarto deu lhe na vista no momento em que se apeava.

= Está alguem em minha casa? — perguntou ao criado de quarto que esperava na entrada,

— Sim, senhor marquez.

= E quem é?

— A menina Formosa.

André fez um gesto de impaciencia.

= Não tire os cavallos do trem, disse ao cocheiro e subio.

A pseudo-comediante, vendo que o senhor de San-Rémo tinha todo o cuidado em não vir ter com ella ao jardim *Mabille*, reflectira. = Os nervos tinham se-lhe acalmado. — Um rompimento muito precipitado compromettia-lhe os pequenos interesses d'um modo extraordinario. = Portanto, convinha que tal rompimento não se desse, — Era preciso soprar com habilidade o lume quasi apagado, e do esmorecido lume fazer saltar uma faisca derradeira...

Por isso, a menina Formosa, cheia de graça, risonha, um pouco despida, com o rosto refrescado por uma nuvem de *veloutine*, estudava posições de effeito com os braços nús diante d'um dos espelhos do quarto de dormir, compondo garridamente na delicada cabecinha as compridas madeixas do cabello escuro.

Todos estes preparativos, muito engraçados e muito efficazes, pareciam dispostos com arte sufficiente para as necessidades da sua causa.

A menina Formosa, dotada amplamente d'esse encanto perverso, mais perigoso que a verdadeira belleza, e que se chama belleza do diabo, estava no caso de prometter a si mesma um triumpho pouco disputado.

Não se póde negar que ella fosse seductora, = e como a mocidade, em summa, é sempre a mocidade, tinha bastantes probabilidades em seu favor.. (*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]